

INCÊNDIO DESTRÓI TV TUPI

O fogo começou cinco minutos após a emissora sair do ar, às 2h30m da madrugada de ontem e destruiu todo o moderno equipamento que os Diários Associados haviam importado recentemente para a TV Tupi. Não houve feridos. A direção da empresa não estimou os prejuízos mas a programação de ontem foi prejudicada. Página 7.



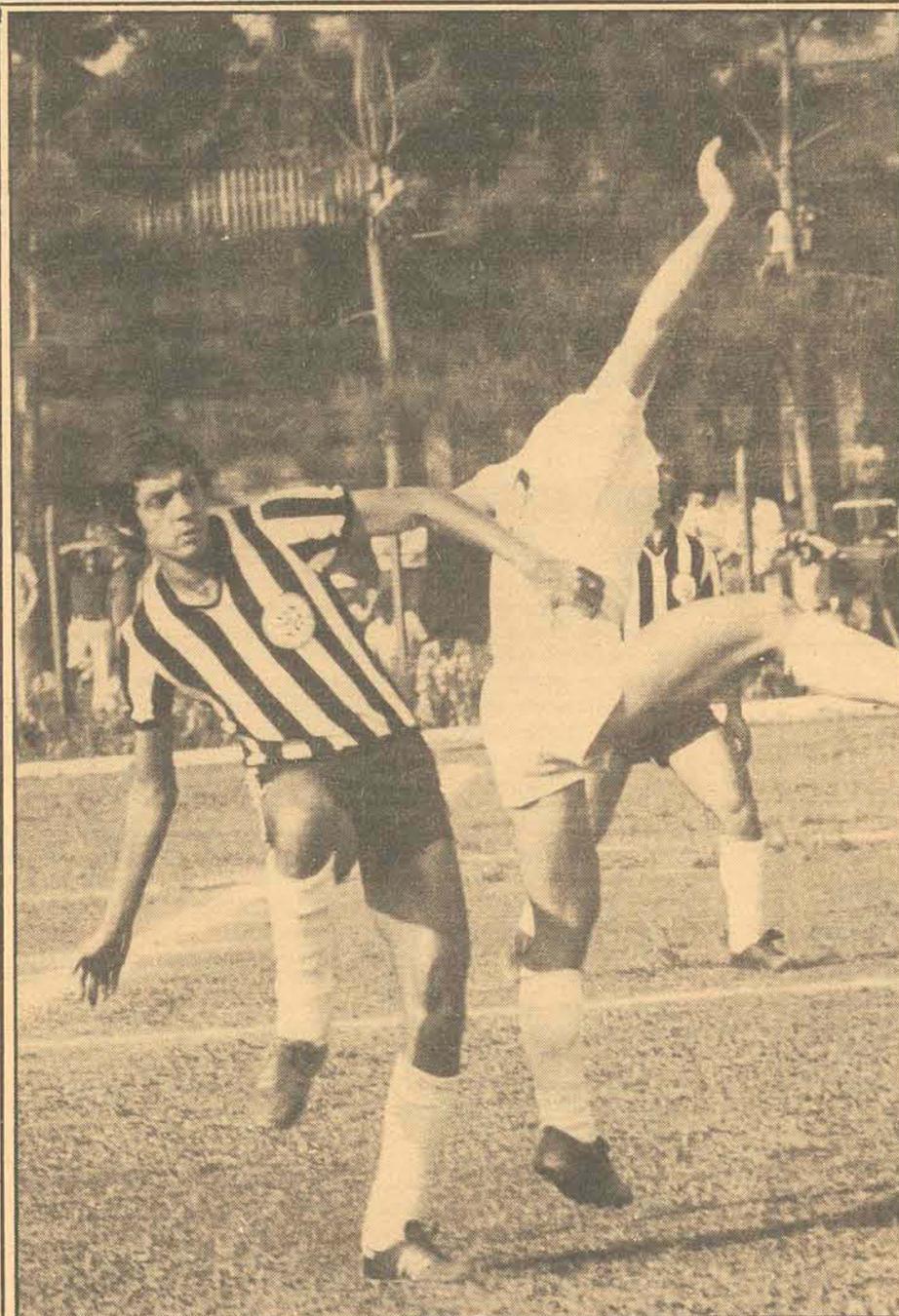
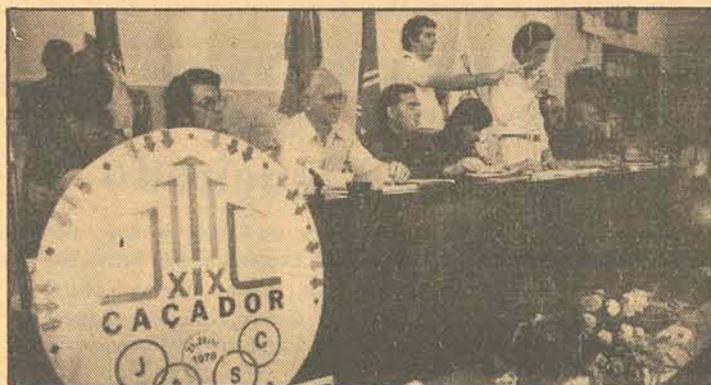
Congresso dos Jogos Abertos foi calmo, mas houve manobra para incluir o futebol.

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 09/10/78 - N.º 19.196 - Cr\$ 5,00

No Congresso Técnico realizado em Caçador no último final de semana, o representante de Camboriú apresentou uma proposta visando a inclusão do futebol nos próximos Jogos Abertos. Trata-se de mais uma manobra misturando política com esporte. Os milhões já destinados ao município, ainda não foram suficientes para a total conclusão das obra (Jasc na página 16)



No gramado ruim da Caçadoreense, a boa vitória do Figueira.

FIGUEIRENSE AGORA É VICE-LÍDER COM JOAÇABA

A boa vitória conquistada ontem em Caçador sobre a Caçadoreense por 2 a 0, deu ao Figueirense a condição de vice-líder, ao lado do Joaçaba que venceu a Chapecoense por 2 a 1. Ambos estão com 10 pontos ganhos, quatro atrás do Joinville, o líder da Chave H. Na Chave I, dos perdedores, Juventus e Avai não passaram de um empate em Jaraguá do Sul. A rodada teve em Criciúma um jogo bastante tumultuado. (Pgs. 8 a 11).

Emenda Montoro e sucessão de Geisel agitam Brasília

Página 3

Quadro da campanha**Doação de camisas e melhoria do campo, os mesmos artifícios.**

São Paulo - Doação de jogos de camisa, melhoria de campos de futebol, telegramas de órgãos governamentais e asfaltamento de entrada de cidades são alguns dos artifícios utilizados por 11 candidatos da região e cerca de 20 deputados que procuram a reeleição para conquistar os 500 mil eleitores dos 32 municípios do Vale do Paraíba.

A previsão é de que a região deverá dobrar a sua representação parlamentar, elegendo cinco deputados estaduais e quatro federais, com base nas pesquisas que foram realizadas recentemente por institutos especializados e pela imprensa.

A região do Vale do Paraíba, trecho paulista, área que vem observando nos últimos anos um violento processo de crescimento urbano da população, decorrente do incremento do seu parque industrial, começa a se motivar eleitoralmente, devendo aumentar a sua representação política. A oposição começa a ganhar os principais redutos políticos da região e as pesquisas deixam como certo que o atual líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Robson Marinho, deverá ser o candidato mais votado na região não apenas pela sua atuação política em São José dos Campos - 100 mil eleitores - como pelo seu poder de articulação com quase todos os políticos emedebistas.

Candidato cita Natel na campanha como ministro de Figueiredo

São Paulo - O advogado Gerson Gabas, de 30 anos de idade, morador em Catanduva, candidato à Assembléia Legislativa, pela Arena, traz em seus cartões para identificação dos cabos eleitorais, os dizeres abaixo do seu nome "candidato de Laudo Natel". Gerson Gabas disse ontem, em Bauru, quem fala por São Paulo junto ao general João Baptista Figueiredo, "é o ex-governador Laudo Natel".

Afirmou que "o general Figueiredo já deu provas inúmeras vezes da amizade que mantém com Laudo Natel. O futuro Presidente da República convidou o ex-governador de São Paulo para ocupar a Casa Civil da Presidência da República. Não sabemos se Laudo Natel aceitará essa chefia de Casa Civil, que é uma tarefa árdua".

—Mas, acreditamos sinceramente que, em São Paulo, quem fala em nome do general João Baptista Figueiredo chama-se Laudo Natel. Acreditamos que no próximo Governo central, entre os homens fortes Laudo Natel estará em evidência - concluiu Gerson Gabas.

São Paulo - Falando às lideranças políticas da Alta Sorocabana, na madrugada de ontem, em Presidente Prudente, o governador eleito Paulo Maluf pediu votos e um trabalho de porta em porta, para que a Arena vença as eleições de 15 de novembro. "Eu me comprometo publicamente a pagar essa dívida, com altíssimos juros e correção monetária - disse Maluf.

O governador eleito recebeu um manifesto assinado por todos os prefeitos que integram a União

Maluf pede votos e promete pagar a promessa depois

dos Municípios da Alta Sorocabana, em número de 23, apoiando a mudança da capital para o interior. Em resposta, Maluf afirmou que com essa medida, estará matando dois coelhos numa só cajada: "estaremos dando maior desenvolvimento econômico e mais facilidades para as autoridades procurarem o governador e os secretários do estado, e os recursos que o interior exige".

Paulo Maluf concluiu o seu pronunciamento, pedindo votos para os candidatos da Arena à Assembléia Legislativa, Câmara e

Senado Federal, citando nominalmente os presentes e o único ausente, Claudio Lembo, que considera candidato de união de todos. "Preciso ter maioria na Assembléia, para poder com maior velocidade aprovar os projetos de lei do interesse do meu querido interior. Da mesma maneira, precisamos dar tranquilidade ao futuro presidente João Baptista Figueiredo, para que ele possa governar bem o nosso país. Juntos, iremos promover por quatro anos o progresso do nosso Estado e do nosso Brasil", afirmou.

MDB baiano recorre ao TSE para manter os candidatos

Salvador - O advogado do MDB Baiano, Sr. Marcelo Duarte, alegando que os impugnantes não são candidatos, membros do Mi-

nistério Público ou partidos políticos, como prevê a lei, já deu entrada junto ao TSE num pedido de reforma da decisão do Tribunal Regional Eleitoral que anulou a convenção do partido, deixando a oposição no Estado sem a maioria dos seus candidatos, inclusive na eleição majoritária para o Senado.

A anulação atendeu a pedido de três pretendentes a candidatos

vetados pela comissão executiva para concorrerem na convenção e com isto o MDB ficou reduzido aos candidatos natos (que concorrem à reeleição) para disputar o pleito de novembro. O TSE tem, agora, até o dia 21 deste mês, prazo para julgar o recurso.

Ao lado do recurso junto ao TSE, o MDB aguarda o julgamento, por parte do TRE, de pedido de registro dos candidatos que foram escolhidos na convenção do partido, solicitação feita com

base na lei 6.553, que permite que a executiva regional promova o registro quando já houver passado a época da convenção, no caso de substituição.

Neste caso, entende o advogado que, como Tribunal Regional Eleitoral declarou ilegíveis os candidatos natos, a lei 6.553 permite que a executiva faça a complementação dos nomes, "já que natos são apenas 14, e temos direitos a muito mais disto". O juiz relator dessa solicitação pediu prazo de mais cinco dias para analisar um aspecto.

Jânio responde a Doutel: "Não conheço esse senhor".

São Paulo - O ex-presidente Jânio Quadros recusou-se ontem a comentar as declarações do ex-deputado federal Doutel de Andrade que acu-

entrevista em que o ex-presidente disse ver com agrado a prorrogação do mandato do presidente Geisel.

Irritado, o sr. Jânio Quadros explicou que ainda não havia lido os jornais mas que não se interessava pelas

opiniões do ex-deputado "porque não conheço esse senhor". Assim mesmo ameaçou o Sr. Doutel de Andrade: "Se ele falou alguma coisa contra a minha moral eu o mando processar com mando processar todo safado que me ataque a honra".

sou de aparecer com "seus modismos ultrapassados, que não merecem crédito algum" referindo-se à

Aureliano é contra CPI para apurar denúncias

Salvador - O candidato oficial a vice-presidência da República, Sr. Aureliano Chaves é contra a criação de uma CPI para apurar denúncias de corrupção. "pois só se deve constituir uma CPI a partir de fatos concretos" e acha que as denúncias do general Hugo Abreu para terem validade precisam ser melhor explicitadas, "pois o que consta no documento (referia-se a carta divulgada pelos jornais) é insuficiente".

As suas opiniões foram manifestadas ontem, ao desembarcar no Aeroporto 2 de julho, nesta capital, onde veio participar do encerramento da XIV Exposição Nacional de Equídeos e concursos diversos, que marcou a inauguração do Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador. O Sr. Aureliano Chaves, acrescentou ainda que, "cabe a quem acusou fornecer as provas comprobatórias da acusação".

Ele, no entanto, não acredita que existam provas. Porém se existirem, cre que a Arena será prejudicada nas eleições de novembro. Sobre as informações do assessor de imprensa da Presidência da República coronel Ludwig, de que realmente existe corrupção mas que o Governo por uma questão de direitos humanos prefere não trazer à público, o candidato arenista evitou comentários: "cabe o coronel Ludwig esclarecer", disse.

A respeito das afirmações do general Hugo Abreu na carta, de que o próximo Governo não se manterá até meados de 1979, o Sr. Aureliano Chaves disse que "este exercício de tuturologia eu não tenho hábito de fazer". Espera, contudo, que tudo corra bem. Mas afirmar que será assim, "não farei, pois só os futurólogos fazem isto".

Ao ser indagado por um repórter se as denúncias do general Abreu, alguma forma poderia prejudicar a chapa arenista nas eleições indiretas no próximo domingo, disse que, até o momento, "se formos avaliar em termos de presença dos delegados não haverá maiores problemas". Acredita inclusive, que não haverá dissidências em nenhum dos dois partidos.

O Sr. Aureliano Chaves fez também considerações sobre as reformas políticas do Governo, dizendo que "o processo político não é estático. É dinâmico e acompanha a sociedade que está sempre em evolução. Uma sociedade como a brasileira, por exemplo, em permanente evolução em razão dos meios econômicos, exige um permanente aperfeiçoamento das duas instituições políticas. As reformas foram o primeiro passo. O próximo só o tempo dirá".

Do aeroporto, onde foi recepcionado pelo governador Roberto Santos, alguns secretários e amigos mineiros que têm animais participando da exposição de equídeos, seguiu para o Palácio de Ondina onde almoçou. A tarde encerrou a exposição e à noite viajará para Recife, onde passa dois dias, seguindo para Belo Horizonte.

**COMUNICADO**

Comunicamos as indústrias e ao comércio em geral, que desde o dia 31 de agosto de 1.978, o Sr. ELPIDIO MACHADO, estabelecido em Joinville, Santa Catarina, não é mais nosso representante comercial neste Estado. Para o atendimento de nossos clientes, inauguramos a "Filial da ATA" à rua do Príncipe, nº 330, conjunto 303, Edifício Manchester, Joinville/SC, telefone: 22.4596, Caixa Postal nº 136 - CEP 89.200.

ATA TERMO INDUSTRIAL LTDA
ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S/A

Esta semana em Brasília: sucessão de Geisel, emenda Montoro e as reformas.

Brasília - Serão dos mais movimentados os próximos oito dias na área político-parlamentar, incluindo a eleição dos futuros Presidente e Vice-Presidente da República. A votação de três emendas constitucionais, a promulgação das reformas políticas, reunião da Direção Nacional do MDB e, ainda, um almoço dos candidatos da Arena à sucessão presidencial com todos os integrantes do partido no Colégio Eleitoral.

Amanhã ocorrerá o primeiro fato de destaque da série: A reunião da Comissão Executiva Nacional do MDB, convocada pelo Sr. Ulysses Guimarães. Oficialmente, o objetivo do encontro será o de fechar a questão a favor da emenda Montoro, que restabelece eleições diretas de governadores e de todos os senadores. Extraoficialmente, o MDB deverá reavaliar a candidatura Euler e

decidir se o general continua ou renuncia antes de domingo.

Sexta-feira, dia 13, será discutida e votada em 1º turno a emenda constitucional de iniciativa do deputado Thales Ramalho (PE), secretário-geral do MDB, concedendo direitos a todos os deficientes físicos. A emenda não tem sentido partidário e deverá ser aprovada tranquilamente, tendo sido inclusive, apoiada pelo senador Petrônio Portella.

Nesse mesmo dia, em sessão que terá caráter solene, o presidente do Congresso, na presença dos membros das mesas diretoras da Câmara e do Senado e de vários ministros do Estado, promulgará as emendas constitucionais recentemente aprovadas, de iniciativas do presidente Geisel, promovendo a reforma política.

No sábado estarão chegando a

Brasília os quase 170 delegados das assembleias Legislativas dos Estados, indicados pelas lideranças da Arena e do MDB, que integrarão o Colégio Eleitoral na reunião de domingo, para a eleição dos sucessores dos generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos.

Os representantes das assembleias se juntarão aos 46 senadores e 203 deputados da Arena e aos 20 senadores e 153 deputados do MDB, na composição do órgão. Menos de 600 políticos representarão mais de 40 milhões de eleitores nas eleições indiretas do dia 15. Cada membro do colégio terá direito a ajuda de custo de 15 mil cruzeiros.

O MDB, antes disso, deverá decidir seu comportamento no colégio eleitoral: se confirmará a chapa Euler-Brossard ou, no caso da renúncia dos seus candidatos, o que farão seus representantes: deixar de comparecer ou abster-se de votar na chapa governista.

O colégio começará a funcionar domingo pela manhã, mas na véspera haverá recebimento de credenciais. Cada integrante do órgão será devidamente identificado, com um "crachá".

Ainda no sábado a Arena promoverá um almoço de confraternização do general João Baptista Figueiredo e do Sr. Aureliano Chaves, com os delegados e parlamentares arenistas. A iniciativa é da comissão de propaganda do candidato.

Passada a eleição do dia 15 o MDB vai tentar, na segunda-feira, dia 16, o que a Arena considera impossível - restabelecer as eleições diretas de governadores e vice-governadores e de um terço do Senado indicado indiretamente. Se aprovada a emenda Montoro, as eleições indiretas de 1º de setembro ficariam sem efeito e o TSE marcaria as diretas para 26 de janeiro de 1979.

Figueiredo nega anistia a Brizola no próximo ano

Rio - É mentira - assim o general João Baptista Figueiredo reagiu à notícia de que o Sr. Leonel Brizola deverá ser um dos primeiros anistiados, no início do próximo Governo, voltando à vida pública. "mais cedo que se pensa".

A decisão sobre o caso do Sr. Leonel Brizola caberá à Justiça Militar, reafirmou o candidato da Arena à Presidência da República. Suas declarações foram feitas ontem pela manhã, no aeroporto Santos Dumont, antes de seu embarque para o Rio Grande do Sul.

O general João Baptista Figueiredo chegou a demonstrar irritação, com relação à notícia, frisando que "não disse a ninguém" que o Sr. Leonel Brizola constaria da lista dos primeiros anistiados. Para criminosos e assaltantes não haverá perdão, disse o general, mas não respondeu a uma pergunta se o ex-governador gaúcho se enquadrava nestes casos - "isto é com a Justiça Militar".

Ele viajou, num táxi-aéreo, com companhia de seu assessor, coronel Paiva Chaves, e do ajudante-de-ordens, capitão Marcon. O coronel Paiva Chaves também desmentiu a notícia sobre a anistia para Leonel Brizola, atribuindo-a à imaginação de repórteres que "são meio romancistas".

O general João Baptista Figueiredo almoçara hoje, no Rio, com o Governador Faria Lima e, em seguida, viajará para Campos, no Norte do Estado, a fim de participar de um comício político.

COLUNA DO CASTELLO

Uma candidatura em transição

O encontro da Executiva Nacional do MDB, amanhã embora formalmente convocado para tratar da votação da Emenda Montoro no Congresso Nacional, cuidará principalmente de inventar uma fórmula para edulcorar o sacrifício do general Euler Bentes Monteiro no Colégio Eleitoral. Tacitamente, a comissão carrega esse compromisso há duas semanas, quando o candidato à Presidência da República desembarcou em Brasília pronto para a renúncia. Foi dissuadido pela direção partidária, preocupada com o feito eleitoral de um acerto de contas, em público, sobre o malogro da campanha.

Daquela reunião, o general saiu transformado informalmente em antecandidato. Evitou-se a mudança de título apenas para poupar a todos o constrangimento da explicação, mas sua candidatura passou a ser mostrada ao público como uma tática de objetividade exclusivamente propagandística, usada para demonstrar o artificialismo da sucessão presidencial que o regime criou e o Governo Geisel usou com eficácia nunca vista. Isso era, com poucos retoques, o que o deputado Ulysses Guimarães pretendia em 1973, ao se declarar antecandidato. Ele também não acreditava na possibilidade de acender um motim num colégio de arenistas com seu exemplo e sua retórica.

O fato é que o general Euler Bentes tem cumprido sua parte no trato. Percorre os comícios do MDB, disposto a levar até o fim o que agora chama de "campanha cívica". Foi desertado pelos autênticos, desiludidos com sua índole conciliadora, depois de terem imposto a candidatura ao partido. Recobrou o controle de suas próprias convicções, desde que se viu desobrigado de seduzir toda e qualquer oposição. É mais nítida, por exemplo, sua posição moderada sobre a ressurreição da Une, e da CGT, na última vez em que conversou com estudantes, em Belo Horizonte. Cerca de dois meses atrás, em Porto Alegre, suas declarações permitiram a suposição de que tivesse incluído essas duas promessas na plataforma eleitoral à Presidência da República.

Enfim, o general Euler Bentes passou a regiar até com indignação a especulação, de resto sensatas e plausíveis, sobre a sua renúncia, a partir de sua última conversa com a direção do MDB. É inverossímil que essa atitude mude amanhã, com nova conversa, mesmo porque o partido não lhe fará a sugestão. Sua candidatura é, hoje, um posto de sacrifício, porque perdeu de vista a miragem de conquistar o Palácio do Planalto. Disso não se renuncia. Quem desiste, apenas se livra de um incômodo.

Também desapareceu, com a metamorfose de sua candidatura, qualquer chance de emprestar a uma renúncia um considerável impacto político. Tantos vezes ela foi anunciada e desmentida, desde o mês passado, que acabou reduzida a conjectura rotineira da campanha do General à Presidência da República. Ele pode se recusar a disputar votos no Colégio Eleitoral, se julgar que isso dará vernizes de legitimidade à homologação automática do general Figueiredo. Mas não pode ser esse o desfecho de um movimento que ao irromper na política nacional, disparado de São Pedro da Aldeia, no litoral fluminense, cinco meses atrás, parecia fadado a banir o gradualismo geiselista de uma vez por todas.

Se houver algum gesto comparável à renúncia, terá de vir associado a uma reação, um manifesto ou uma grave denúncia, talvez o desdobramento, com circunstâncias, nomes e fatos, dos borrifos de suspeição que o general Hugo Abreu aspergiu sobre o Palácio do Planalto, com sua carta ao Ministro do Exército. Uma atitude assim devolveria consistência à candidatura militar de oposição, talvez um pouco tardiamente para que pudesse influir no resultado do Colégio Eleitoral, mas ainda a tempo de dar impulso ao MDB, nas eleições parlamentares. Saindo das urnas de 15 de novembro com a maioria da Câmara dos Deputados, o partido acabaria por justificar ainda que à revelia de seus dirigentes, a participação do General em sua campanha. Seu grupo pelo menos, senão ele próprio, sempre teve a intenção de transformar as eleições diretas de novembro um plebiscito, que julgaria todos os projetos que o Governo fez para o futuro, com a jactância dos votos indiretos.

A estratégia, por enquanto, fracassou, porque a candidatura Euler Bentes não foi capaz de unir o partido. Era o candidato dos autênticos, quando os moderados não o queriam. Foi resgatado pelos moderados desde que os autênticos o enjeitaram. Com a dispersão, a campanha à Presidência da República nunca chegou a se associar, com o mínimo de estabilidade, à propaganda da Oposição para as eleições diretas. Ao contrário, antecipando a divisão do partido, tornou tão vago o programa do MDB nestas eleições que alguns arenistas habituados à polêmica sobre questões políticas, como o deputado Celio Borja, lastima este ano a falta de temas dados pelo MDB, que funcionavam para espicaçar o interesse do eleitorado. Por isso, na próxima reunião da Executiva, será oferecida ao general Euler Bentes a oportunidade de oferecer uma bandeira eleitoral ao partido, divulgando mensagem tão forte que possa restaurar, a um mês das urnas, a uniformidade das plataformas bem sucedidas da Oposição.

MARCOS DE SÁ CORREA
Redator-Substituto

Montoro vê na eleição direta do governador benefício a Figueiredo

Brasília - O ex-líder do MDB no Senado, Franco Montoro, acha que o mais interessado e o grande beneficiado da aprovação de sua emenda deve ser o próprio candidato da Arena à Presidência da República, pois o general Figueiredo teria condições. "já na qualidade de presidente eleito, de dirigir o processo direto para a escolha de governadores e um terço do Senado, a 26 de janeiro de 1979". Essa a data prevista para as eleições de governadores, se aprovada a emenda Montoro.

O parlamentar paulista, apesar da confiança dos líderes e dirigentes arenistas na rejeição da matéria, continua otimista no pronunciamento favorável da maioria parlamentar, dia 16, na votação de sua proposta restabelecendo eleições diretas de governadores e anulando a indicação dos senadores "biônicos". Ele espera o apoio de 40 deputados e oito senadores da Arena, "o que garantirá a maioria absoluta do Congresso".

Acha o senador opositorista que muita gente está desatenta a um detalhe importante: - O general Figueiredo - que deve ser eleito domingo Presidente da República - "No íntimo deve desejar a aprovação de nossa emenda".

Segundo ele, foi mínima a influência do general Figueiredo na escolha dos governadores, vice-governadores e senadores "biônicos". Acha que mais de 90 por cento das indicações são de responsabilidade direta do presidente Geisel. Alguns tiveram o apoio do atual e do futuro presidente, mas o único governador da Preferência do general Figueiredo "amargou uma derrota no seu próprio partido - Laudo Natel".

Em outros estados os nomes preferidos do ex-chefe do SNI foram preteridos, segundo ouviu de muita gente da Arena de Minas, da Paraíba, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, de Alagoas, e de outros Estados. Prevaleceu a vontade solitária do chefe do Governo.

Ele afirmou que vários senadores arenistas confirmarão, dia 16, o apoio já manifestado à proposta - Magalhães Pinto (MG), Catete Pinheiro (PA), Vasconcelos Torres (RJ), Otair Becker (SC), Fausto Castelo Branco (PI), Teotônio Vilela (AL), Acioli Filho (PR), entre outros.

Na Câmara o senador paulista confia na ação de Faria Lima (SP), Geraldo Bulhões (AL), Murilo Resende (PI), Antonio Mariz (PB) e José Alves (AL), que deverão mobilizar, frisou, outros 35 deputados arenistas favoráveis à sua emenda.

—O MDB, estou seguro disso, comparecerá e votará maciçamente. Somos 20 senadores e 153 deputados federais, totalizando 173 votos. Para alcançar a maioria absoluta do congresso - metade mais um - vamos precisar de pelo menos 38 votos da Arena.

—O MDB dirá "sim", de forma unânime, e contaremos com o apoio suficiente de parlamentares da Arena, atingindo a maioria absoluta - assegurou.

Distrito Federal cria centro para lutar pela democracia e direitos

Brasília - Na próxima quarta-feira, às 20h30m, será realizada a assembleia geral de constituição do Centro Brasil Democrático no Distrito Federal, entidade idealizada e fundada através de um manifesto assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, pelo editor Ênio Silveira e pelo escritor Sérgio Buarque de Holanda, voltada para a defesa dos direitos humanos, à reconstitucionalização do país e à anistia.

A comissão provisória encarregada de instalar o CBD no Distrito Federal é integrada pelo advogado Antonio Carlos Sigmaringa Seixas, pelos jornalistas Pompeu de Souza e D'Alembert Jaccoud, pelos economistas Emar Bacha e Paulo Cesar Timm e pelo ex-deputado Francisco Pinto.

Já durante as primeiras reuniões da comissão foi decidido que os principais objetivos da CBD-DF serão "lutar pela representação político-democrática de Brasília em todos os níveis". A assembleia de quarta-feira será realizada no salão de reuniões da Associação Comercial do Distrito Federal.

Vacina contra câncer

é possibilidade real

Buenos Aires - A descoberta de uma vacina que elimine o câncer é uma possibilidade real, embora distante, mas estão sendo conseguidos projetos, lentos, a respeito, garantiram ontem especialistas mundiais no tratamento dessa doença.

As informações foram prestadas no âmbito do XXII Congresso Internacional do Câncer, que começou quinta-feira em Buenos Aires, com a participação de cerca de oito mil médicos de 76 países.

"Está ainda muito longe o dia em que uma vacina tranquilizará definitivamente contra o câncer", disse o cientista inglês Robert Baldwin, em declarações à imprensa. Mas acentuou que "embora as dúvidas sejam muitas, acredita-se que dentro de mais algumas décadas, a solução será encontrada".

Por sua vez, o médico italiano Chieco Bianchi expressou que "a grande obsessão da humanidade é encontrar uma vacina que elimine de uma vez por todas o fantasma matador do câncer e isso, até agora não foi possível". Adiantou que "custa crer que uma descoberta assim ocorrerá nos próximos trinta anos". Baldwin, Bianchi e vários de seus colegas foram unânimes em afirmar que a partir do emprego da Vacina BCG (Bacillus Calmette Guérin), há uns 10 anos atrás, muitos pensaram que o problema estaria resolvido, mas não foi assim.

Os cientistas deram explicações médicas para assinalar que essa vacina só conseguiu reduzir um pouco a incidência do câncer no pulmão, embora tenha sido aplicada quase em massa, sem qualquer resultado. A respeito da imunologia, o médico Giuseppe Della Porta disse que "embora a maior parte dos testes clínicos não tenham demonstrado uma redução significativa na porcentagem de recaídas, há indícios de prolongamento na remissão e na sobrevivência".

A maioria dos especialistas reunidos aqui consideram que o câncer na humanidade aparece principalmente por causa do cigarro, álcool, dieta e estímulo de vida. Até um inocente banho de sol pode ser a origem de uma afecção cancerosa, disseram os médicos. Acentuaram que fumar de 10 a vinte cigarros por dia aumenta oito vezes mais o risco de câncer no pulmão.

Calcutá - Os médicos que participaram na experiência do segundo "bebê de proveta" do mundo disseram que o óvulo materno foi "amadurecido" com hormônios antes de ser fertilizado com a esperma do pai, segundo informou o diário "The Statesman".

A aceleração do desenvolvimento do óvulo através de um processo denominado superovulação, e o congelamento do óvulo fecundado foram as principais inovações da técnica de concepção no laboratório do bebê de 3,35 quilos, acentuou o Diário.

"Não queríamos que muitas pessoas soubessem de nossa experiência por causa da possibilidade de que houvesse malformações", disse Saroj Kanti Bhattacharya, membro da equipe de três médicos, que realizou a experiência.

O bebê, cuja identidade é mantida em sigilo, nasceu na última terça-feira, numa maternidade não revelada, e se informou que sua saúde e comportamento são normais. Bhattacharya disse que a falta de modernos equipamentos obrigou seu grupo a idealizar uma técnica diferente da que resultou no nascimento, dia 25 de julho, em Oldham, Inglaterra, de Louise Brown, o primeiro bebê

concedido fora do corpo humano.

Bhattacharya disse que os médicos britânicos, implantaram o óvulo no útero da mãe pouco depois de sua fecundação. Entretanto, a equipe de Calcutá decidiu congelar o óvulo fecundado durante 53 dias antes de tentar sua implantação. "Isto foi parte de nossa experiência", declarou o Doutor Subhash Mukherjee, fisiólogo formado na Escócia. "Pode chegar o momento em que os óvulos fecundados sejam preservados durante períodos muito mais prolongados. Também quisemos efetuar a implantação imediatamente depois da ovulação do seguinte período (mens-trual) normal", disse.

"Foi notável que tenhamos conseguido manter o óvulo durante tanto tempo a temperaturas extremamente baixas num laboratório em Calcutá, uma cidade onde há frequentes e prolongados cortes de energia", comentou o médico.

Mukherjee revelou ainda que o óvulo foi extraído no final de 77 pelo canal vaginal da mãe, em lugar de ser feito diretamente do ovário, através de uma incisão abdominal.

O óvulo, disse, foi "amadurecido" com hormônios, inclusive um identificado por "The Statesman" como o hormônio mas-

culino androgênio. A equipe, integrada também pelo bioquímico Sunit Mukherjee, sem parentesco com Subhash Mukherjee, extraiu cinco óvulos, mas só fecundou três e os implantou em janeiro no útero da mãe.

"Existiam todas as probabilidades de que a mãe desse a luz a três bebês", disse Bhattacharya, professor adjunto de Obstetria e Ginecologia da Faculdade de Medicina de Calcutá.

"Entretanto, também poderiam ter havido complicações e até um aborto. Mas somente um óvulo sobreviveu e se desenvolveu", adiantou.

Bhattacharya indicou que o nascimento ocorreria no dia 10 deste mês, terça-feira, mas surgiram complicações na última terça-feira e os médicos decidiram realizar uma operação cesárea de urgência.

Os pais estão casados há 16 anos, mas não tiveram filhos por deficiência do esperma do pai e um bloqueio das trompas de falópio da mãe. Após dois anos de tratamento, Subhash decidiu tentar fecundar o óvulo no laboratório em lugar de re-canalar uma das trompas de falópio.

Normalmente, um óvulo se desprende do ovário e se mobiliza através de uma trompa de falópio até o útero, onde é fecundado pelo esperma do pai.

Chega de carregar nas costas o peso do aluguel.

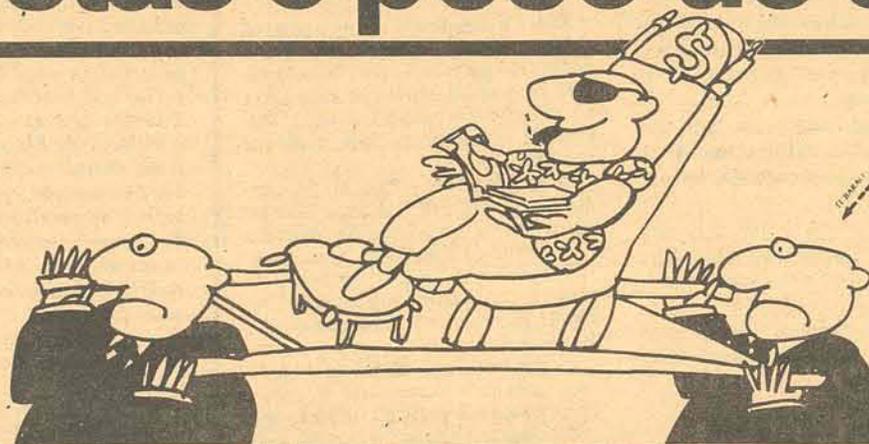
Pagar aluguel, todo santo mês é um ótimo negócio. Só para quem recebe, convenhamos.

Você não acha que chegou a hora de pagar o que é seu? O Jardim Eldorado é uma oportunidade de ouro para você comprar um pedaço de chão e valorizar toda a vida o seu dinheiro.

A localização não podia ser melhor: entre São José e Palhoça, às margens da BR-101.

A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis. O Jardim Eldorado tem todas as melhorias necessárias: luz, água e ruas abertas com meio-fio.

O preço e as condições de pagamento são uma moleza: Cr\$ 1.896,00 mensais em 50 macias prestações.



Jardim Eldorado.
Lotes com ruas abertas, luz, água,
às margens da BR-101
por Cr\$ 1.896,00 mensais.



Os benefícios prontos e a localização do Jardim Eldorado são a melhor garantia de uma valorização rápida e segura. Vamos, decida-se. Uma oportunidade destas não é sempre que bate na sua porta.

Chega de carregar nas costas todo o mês o peso do aluguel.

Vendas a cargo de:
C.R. ALMEIDA.
Engenharia e Construções
Pça. Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB Imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

KUWAIT E ARGÉLIA REITERAM IDÉIA DE PEDIR NOVO AUMENTO DO PETRÓLEO

Londres - Kuwait e Argélia, Nações Árabs membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), reiteraram ontem sua intenção de solicitar um aumento no preço do petróleo durante a próxima reunião ministerial do organismo e ratificaram seu julgamento negativo ante as possibilidades de recuperação do dólar norte-americano.

O Ministro do Petróleo do Ku-

wait concedeu duas entrevistas que aparecerão hoje, simultaneamente, em Chipre e na Alemanha Federal, e em ambas assinala que um aumento no preço do petróleo é necessário por causa da desvalorização real sofrida pelo dólar, que afetou notavelmente o poder aquisitivo das nações exportadoras de petróleo.

Em outra tomada de posição de uma nação da OPEP, o Ministro da Energia da Argélia declarou que

seu país prefere vender menos petróleo a um preço melhor e qualificou de "erro" o congelamento das tarifas do petróleo não refinado praticamente imposta pela Arábia Saudita e o Irã ao restante da OPEP.

O ministro do Kuwait, xeque Ali Khalifa Al-Sabah, qualificou de "não realista" aguardar que o dólar norte-americano se recupere durante 1979 e assegurou que a inflação nas nações ocidentais é "considerável".

Khalifa fez esses comentários em duas entrevistas concedidas à revista semanal de notícias petrolíferas "Middle East Economic Survey", publicada na Nicósia, e ao semanário da Alemanha Ocidental "Der Spiegel", de Hamburgo.

Khalifa reiterou suas declarações da semana passada numa entrevista exclusiva concedida a Associated

Press, quando destacou que o aumento nos preços é indispensável e esclareceu que seu percentual não seria inferior a 10 por cento.

Os ministros do petróleo da OPEP se reúnem em sua conferência habitual de fim de ano em Abu Dhabi, Emirados Arabes Unidos, e deverão resolver ali se continuam com o congelamento dos preços, que deixou o preço do barril de petróleo para o consumidor a 12,70 dólares.

Morte de Luciani alongará eleição do novo Pontífice

Cidade do Vaticano - Num salão dominado pelo afresco de Miguelangelo, "O Juízo Final", os cardeais da Igreja Católica voltarão a se reunir esta semana para eleger um novo papa para os 700 milhões de fiéis que ainda se perguntam, comovidos, por que a morte extinguiu o calor humano e a promessa que representava João Paulo I.

Albino Luciani, filho de um operário socialista que nunca pretendeu ser mais do que "o servo dos servos", se sentou apenas durante 34 dias no trono de São Pedro. Mas o conclave que se iniciará a 14 de outubro não será uma cópia do que culminou com sua inesperada eleição há menos de dois meses.

Pelos menos uma coisa é certa. Os 111 cardeais eleitores que se encerrarão no setor do conclave do Palácio Apostólico se conhecem mutuamente, mas, e talvez devido ao curto pontificado de João Paulo, sabem muito mais também sobre o tipo de Papa que desejam.

A última vez que se reuniram, todos menos oito assistiam a seu primeiro conclave. Os que se conheciam era através de rápidas conversações nos corredores do Sinodo dos Bispos ou, no caso dos mais antigos do Colégio de Cardeais, das sessões do Concílio Vaticano II, há mais de uma década e meia, quando os ventos da mudança começaram a soprar na cidadela de mais de dois mil anos de catolicismo.

Agora, irônica, o único eleitor a comparecer pela primeira vez à Capela Sistina será o cardeal norte-americano John Wright, que durante os últimos nove anos foi o único membro norte-americano da cúria, a administração central da Igreja.

Enquanto Luciani, Patriarca de Veneza, era eleito a 26 de agosto como sucessor de Paulo VI num único dia de votação, Wright era submetido a uma operação de catarata nos Estados Unidos.

Devido à brevidade do Pontificado de João Paulo I, desta vez não haverá Patriarca de Veneza no conclave. Três deles foram eleitos Papas neste século. Pela segunda vez, tampouco haverá um cardeal da católica Irlanda que deposite seu voto, enquanto os cardeais da protestante Escócia, da Índia Hindu, da Indonésia muçulmana e das comunistas Polónia, Tchecoslováquia, Hungria, Iugoslávia e Alemanha Oriental votam uma vez mais para demonstrar a universidade da Igreja.

O próximo conclave da Igreja Católica terá duração maior do que o que elegeu João Paulo I, porque os eleitores deverão ser mais precisos, já que a saúde do falecido Pontífice traiu seus cálculos, afirmou numa entrevista a um jornal romano o cardeal primaz do Peru,

Juan Landzuri Ricketts.

na entrevista ao diário socialista "La República", publicada ontem, o cardeal peruano manifestou ainda que na escolha do próximo Papa "a nacionalidade não será levada em conta, pois basta que seja idôneo e capaz de levar a Igreja em frente".

"Segundo meu parecer, o próximo conclave (a começar o próximo sábado) poderia durar um pouco mais do que aquele que escolheu Albino Luciani", disse o Cardeal. "Digo poderia. Há uma possibilidade de que dure mais, porque depois da última experiência, com a saúde do Papa nos tendo traído, deveremos ser muito mais precisos. E não somente na questão saúde. Certamente nos dedicaremos a um estudo mais diligente, mais delicado..."

Ao assinalar que agora "estamos preocupados" com a responsabilidade da escolha do Papa, Landzuri acentuou que a Igreja tem necessidade de um chefe que "a leve a superar seus problemas internos e, ao mesmo tempo, seja uma luz para todo o mundo".

Landzuri enumerou as seguintes condições que o candidato a Papa deverá ter: "Homem de Deus, de grande espiritualidade, de profunda ciência teológica, dotado de coragem e que seja pastor".

Landzuri, um franciscano, foi indagado pelos repórteres do jornal se não preferiria um Papa Latino-americano ou do Terceiro Mundo. Segundo "La República", respondeu que "a Igreja é Universal, não está dividida em nacionalidades. O que conta é a capacidade e eu tenho a certeza de que no Colégio Cardinalício encontraremos o melhor".

Ao lhe serem indicados que há cardeais "muitos cotados", para a eleição, mas de saúde precária, Landzuri comentou: "Certamente, agora a saúde contará muito, depois da experiência que tivemos com João Paulo I".

Landzuri mostrou-se favorável a que todo cardeal participante no conclave fosse submetido a um "exame clínico geral. Nos Estados Unidos, antes de apresentar seu candidato à presidência da Nação, os partidos decidem que os candidatos sejam submetidos a esse exame clínico geral. Mas aqui não há partidos que apresentem um candidato".

Landzuri, segundo "La República", disse que a preocupação pelos assuntos da Cúria Romana pode submeter um Pontífice a um estado de alta tensão.

Acentuou que "para o Papa João Paulo I, que não tinha experiência na Cúria Romana, isso deve ter influído devido a grande diferença entre governar o patriarcado de Veneza e governar toda a Igreja".

SIP discute papel da imprensa no Ocidente

Miami - A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) iniciará hoje sua análise anual da situação da imprensa no hemisfério ocidental e examinará os perigos que ameaçam a imprensa mundial como consequência da proposta que a Unesco pretende discutir no final deste mês em Paris.

O projeto de declaração da Unesco relativo ao papel da imprensa na sociedade atual, que a SIP já rejeitou por considerá-lo "desnecessário e perigoso", será o tema de maior importância nesta trigésima quarta assembléia anual da SIP que se reúne pela segunda vez em Miami, depois de uma década e meia.

O novo documento da Unesco, revisado a pedido da assembléia geral

deste organismo internacional que se realizou em Nairobi em 1976, refere-se o papel da imprensa quanto a promoção da paz ao rechaço à propaganda bélica, ao racismo e à segregação racial. A SIP, depois de estudar detidamente a revisão da proposta, destacou, o esforço da Unesco e de seu diretor, Amadou Mathar M'Bow "para torná-la mais suave e aceitável" aos membros da organização, na qual predominam os países do Terceiro Mundo.

Não obstante, a SIP insistiu, por intermédio de seu presidente argentino que a proposta continuava sendo inaceitável, destacando os perigos envolvidos na pretensão de estabelecer uma nova ordem na difusão da informação mundial.

Tensão social afeta o Sul da Argentina

Santiago - O jornal "El Mercurio" disse ontem que milhares de chilenos que trabalham no Sul da Argentina vivem uma "dramática situação" devido a possibilidade de serem expulsos daquele país.

Os chilenos residentes na Patagônia Argentina parecem ser os mais afetados pelo litígio fronteiriço entre os dois países, concentrado precisamente nessa zona do extremo Sul do Continente.

Sob o título "Os Chilenos no Sul Argentino", o jornal publica uma ampla reportagem de jornalistas que visitaram Nenuquen e Rio Negro, na Patagônia Argentina, onde se acredita que vivem cerca de 500 mil chilenos. Jornalistas chegaram a essas províncias na véspera de expirar o prazo dado pelas autoridades argentinas para que os estrangeiros normalizassem sua situação.

Os enviados do "El Mercurio" dizem que esta disposição - que fixou um prazo até 30 de setembro passado - acentuou o êxodo obrigado dos chilenos, a maioria expulsos pelas autoridades.

"Em muitos casos, a situação é dramática. Alguns chilenos venderam tudo que possuíam por qualquer preço, para poderem partir. Outros lotam os escritórios consulares para conseguir a documentação que lhes permita ficar". Os jornalistas acrescentam que "um certo número de chilenos foi despedidos de seus empregos".

Na reportagem são inseridas fotos de grupos de chilenos agrupados em Nenuquen, na porta do Consulado Chileno e na delegacia da Direção Nacional de Migrações.

Tiroteio não rompe a trégua no Líbano

Beirute - Um intenso tiroteio ocorreu ontem na Ponte Quarantina, limite Norte do distrito cristão da capital libanesa, embora a trégua declarada pelo exército sirio tenha continuado de pé, em forma generalizada.

Os jornalistas que se encontravam nas proximidades disseram que o tiroteio começou quando longas filas de veículos tentavam sair da cidade com centenas de famílias cristãs que buscaram refugiar-se nas montanhas ao Noroeste da convulsão cidade.

Foram fechadas todas as interseções principais entre o distrito cristão e o setor muçulmano de Beirute depois do início da violência na ponte. Mas o fato isolado não apareceu ameaçar seriamente a trégua.

Entretanto, um miliciano cristão disse que seus companheiros de arma violariam a trégua se chegassem a acreditar que Israel os ajudaria a criar um Estado cristão no Líbano. Indagado sobre a duração da trégua, o miliciano, do Partido Nacional Liberal, do dirigente direitista Camille Chamoun, disse:

"Francamente, tudo depende de quão sérias sejam as garantias israelenses. Se pensam ajudar-nos seriamente, os milicianos provavelmente abrirão fogo para provocar os sirios. Nossos líderes dependem de Israel para criar um Estado cristão em 10 mil quilômetros quadrados do Líbano".

O miliciano pediu para permanecer no anonimato. Seu comentário refletiu a crença direitista de que a longo prazo poderão levar Israel a um confronto com a Síria no Líbano.

O apelo à trégua do Conselho de Segurança das Nações Unidas no Líbano ocorreu quinta-feira, pouco depois que um ataque naval israelense contra o que o Estado judeu descreveu como um acampamento de treinamento naval palestino na costa do distrito muçulmano, no Oeste de Beirute.

Greve obriga saída do Concorde no México

Cidade do México - A Air Fance suspendeu seus recentemente inaugurados vôos com o Concorde para esta cidade, até que seja solucionado o conflito dos operadores de tráfego aéreo.

Os vôos com o Concorde se realizam três vezes por semana. Fonte ligada ao aeroporto da Capital Mexicana assinalou que os vôos da KLM, American Airlines, Luft-hansa, Air France, Aeromexico, Avianca, Equatoriana e Western foram cancelados "porque não há segurança após o anoitecer no espaço aéreo mexicano". Devido ao protesto dos operadores, os aeroportos fecham as nove da noite.

Os controladores de vôo entraram em greve contra uma medida do governo que os transformaria em funcionários públicos, o que significaria menores salários e a perda de benefícios conseguidos em anteriores convênios trabalhistas.

SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S/A
CGC 82.832.197/0001-90
XANXERÊ S.C.
INSC. EST. 250.032.864

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Seára Avícola Xanxerê S/A, para se unirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, sita no Bairro Bela Vista, Rodovia BR-282, em Xanxerê, SC, no dia 18 de outubro de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 87.270.000,00 para Cr\$ 103.270.000,00 aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 29 de agosto de 1978.
- 2 - Consequente alteração estatutária.
- 3 - Alteração do artigo 20, letra "B" dos Estatutos Sociais, no tocante à distribuição de dividendos.
- 4 - Outros assuntos de interesse social.

XANXERÊ, 06 de outubro de 1978 - A DIRETORIA

População de Caxambú do Sul vive em crise com seu vigário

Caxambú do Sul - E domingo. A Igreja de Caxambú do Sul - um município agrícola de 12 mil habitantes, distante 720 quilômetros de Florianópolis - está tomada pelos fiéis que foram assistir ao culto e à cerimônia de batizados de seis crianças. O sacerdote, no altar, dá início ao ritual proferindo as palavras de praxe e fazendo os gestos tradicionais que caracterizam os batizados. Em frente aos seis garotos ajoelhados perante o altar, o padre vai declarando-os batizados de acordo com a doutrina cristã, repetindo os gestos e palavras diante de cada um. Ao chegar ao último, um menino que destoa dos demais pela sua idade, o sacerdote bruscamente o enxota do altar. A criança, entre envergonhada e assustada, deixa o local sob o olhar dos presentes. A cerimônia prossegue normalmente até seu final.

Cenas como essa seriam severamente criticadas pelos paroquianos, que, certamente, exigiriam explicações pela atitude do pároco se não tivesse acontecido em Caxambú do Sul, uma cidade que convive há 22 anos com o padre Luiz Heinenn e seu temperamento explosivo.

A cena e o episódio narrados aconteceu no dia 6 de agosto e a criança expulsa do altar era filho do carpinteiro Benjamim Capeletto e da dona de casa Nadir. O garoto não foi batizado, de acordo com explicações posteriores do padre, porque havia transcorrido o período de tolerância permitido pela Igreja para batismos.

Anilse Capeletto, irmão do pai da criança não se conformou e foi ao padre pedir reconsideração. Afinal, a família Capeletto era sócia da paróquia e contribuía com o pagamento anual do dízimo (uma taxa cobrada pelo Conselho Administrativo Paroquial que varia de Cr\$ 75 a Cr\$ 500 e é destinado ao custeio dos atos religiosos como batizados, casamentos, comunhões e outros) e merecia consideração. Inútil, o sacerdote foi inflexível em sua decisão.

TEMOS E EXCENTRICIDADE

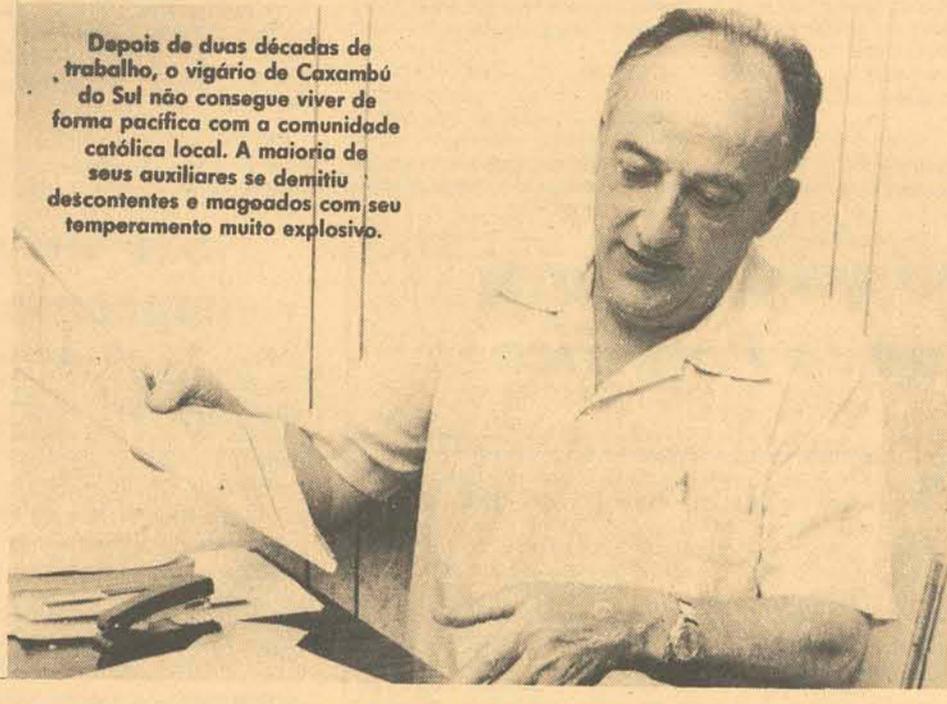
Em todo o município e nas 12 capelas que tem sob sua jurisdição, o padre Luiz Heinenn tornou-se conhecido por seu modo de proceder. Os moradores de Caxambú do Sul reconhecem nele muitas virtudes, mas lamentam suas excentricidades que vão desde expulsar uma criança de um altar até a se negar a desempenhar tarefas de sua competência, tais como casamentos, batizados e crismas.

No último mês, quatro dos cinco ministros ordenados para auxiliá-lo nas atividades pastorais deixaram suas funções em consequência dos maus tratos recebidos publicamente e dispensados pelo padre Luiz. O último incidente ocorreu quando o filho de Guilherme Tremeia, presidente do Conselho Administrativo Paroquial, faleceu e uma missa de corpo presente foi preparada para ser celebrada. Motivos não esclarecidos, envolvendo a preparação da missa e um livro sacro, levou o padre Luiz a agredir verbalmente, durante o culto, dois ministros que se demitiram momentos depois.

Catarina Souza, o casal Roberto Zeni, Ideliria Pelengrini e Rosinha Pelengrini eram assessores diretos do padre e valiosos auxiliares no trabalho de pastoral urbana e rural. Todos, exceto Rosinha, abandonaram o trabalho em consequência do "tratamento desumano" com que eram distinguidos.

UM HOMEM CRITICADO

Depois de duas décadas de trabalho, o vigário de Caxambú do Sul não consegue viver de forma pacífica com a comunidade católica local. A maioria de seus auxiliares se demitiu descontentes e magoados com seu temperamento muito explosivo.



O perfil da personalidade do vigário, traçado pelo povo, indica uma pessoa inteligente, com grande espírito de luta, mas extremamente irritadiço, explosivo e excêntrico. A incompatibilização entre ele e os fiéis caxambuenses foi acirrada nos últimos anos. Houve até solicitações endereçadas ao bispo de Chapecó, Dom José Gomes, para que ele fosse transferido. Nada surtiu efeito. Pelo contrário, notando o crescimento de uma "oposição" em sua paróquia, o padre passou a criticar seus "inimigos" durante os cultos.

Essas críticas públicas acabaram desvirtuando as missas celebradas e houve até cultos que perduraram por três horas, segundo antigos paroquianos. A dilatação do tempo de duração dos cultos resultou, exatamente, das preleções do padre contra membros da sociedade local, com um agravante: ele não faz parcimônia em rogar pragas.

Essa tática fomentou ainda mais a animosidade entre ele e seus fiéis. A incompatibilidade não se demonstrada publicamente, com raras exceções, mas é sutilmente evidenciada em todos os encontros sociais da cidade. O padre é, invariavelmente, alvo de velados comentários.

Além de seu comportamento difícil, é atribuída a ele a responsabilidade por maus tratos a uma senhora viúva, Terezinha Marangoni, que é mãe de sete filhos.

UMA CARTA COMOVENTE

Deduzindo-se as previsíveis inverdades comentadas acerca do padre Luiz Heinenn e suas excentricidades, não há como negar que ele se tornou uma figura famigerada e folclórica na região Oeste. Centralizando intrigas, respeito, indiferença ou descrédito, o padre tem uma reputação bastante controversa na cidade, apesar de ser considerado um homem honesto, ativo e dinâmico. Calcula-se que dois terços da população deseja vê-lo transferido, se consideradas as frequentes manifestações neste sentido.

Recentemente foi acusado de maltratar fisicamente os sete filhos da zeladora, a ponto de um deles, o mais velho (18 anos), chamado Tito, abandonar a casa (canônica) deixando uma carta cujo teor é o seguinte:

"Reverendo padre Luiz, querida mãe, meus irmãos e demais. Vou deixar-vos umas poucas palavras; não levem por surpresa, nem se

preocupem comigo. Não pensem que sai sem rumo e sem objetivo, mas pensem o contrário e não me procurem. Um grande sentimento é a causa de minha saída é ter visto minha mãe apanhar do seu patrão (o padre) por causa de uma mulher que para mim ficou mal vista.

"Nestes cinco anos, mais ou menos, só levei tristeza no meu trabalho, xingado em público, na qual até ataque de nervos me ameaçou, nunca fui incentivado, mas bastante criticado, e as críticas, muitas vezes à gritos.

"Neste período só ouvi falar que eu não acertava uma, que eu estava fora do ar, tinha cabeça de purungo e com isso perdi, por total, a vontade e o ânimo de trabalhar nessa casa canônica, e o mais pesado é trabalhar sem conseguir o necessário, causando enorme dívida que com o nosso ganho familiar jamais conseguiremos pagar (referia-se a um empréstimo de Cr\$ 20 mil que o padre Luiz concedeu para a Terezinha Marangoni, mãe de Tito, destinado a aquisição de adubos para a lavoura. Com a seca que assolou o Oeste durante seis meses, a produção que Terezinha e seus filhos esperavam foi totalmente frustrada e impossibilitou o ressarcimento do empréstimo. A família Marangoni havia feito plantações em terras da Igreja, em condições semelhantes ao de agregados, isto é, com divisão de lucros).

"Sobretudo sei que tenho muitas falhas humanas. Agradeço por ter ajudado com dinheiro para meu estudo.

"Padre Luiz, arrume outro que tenha mais cabeça do que eu para seus serviços. Desculpe a franqueza, mas eu não lhe servi.

"Minha boa mãe, não sinta minha ausência, sei que sofreu muito por mim, apesar de sua pouca saúde a senhora foi uma heroína. Mãe, fique tranquila, vou procurar trabalhar bastante, sem incentivar nem envergonhar meus familiares. Um grande amigo meu emprestou-me dinheiro para a viagem. Só levo minha roupa e uma garrafa térmica.

"Durma descansada, coma bem, viva tranquila, serei sempre seu filho e lhe digo que de início começo a ganhar livre até de roupa quase o que nós ganhamos em conjunto aqui. Não vou contar onde fui, mas em breve virei lhe visitar.

"Meus manos. Fiquem tranquilos, um de vocês, se o padre estiver

de acordo, trabalhe em meu lugar, talvez acertem melhor que eu. Obedeçam à Mãe. Não andem enfiado no rio, a água não tem galhos para se agarrar. Bernadete e Beatriz, deixem de briguinhas e ajudem melhor a mãe, ela não anda boa.

"Mãe, cuide dos passarinhos (não conte ao Moacir, eu escrevo para ele). Granulado a senhora encontra no Brasão. A bicicleta, não deixem estragar. Agradeço muito ao Guilherme e a sua família (Guilherme Tremeia, presidente do Conselho Administrativo Paroquial) pelo que muito me ajudaram.

"Seu Antonio Mello, dona Rosana e Dona Tereza. Agradeço de modo especial à Catarina (Catarina Souza, ex-ministra da paróquia) que esteve sempre pronta a me ajudar nos trabalhos da Igreja. Agradeço à outras colegas de trabalho, Marlene, Vera, Rosa, Nalim, muito obrigado.

"Querida gente, meus familiares, muitas felicidades. Tudo de bom ao senhor padre Luiz e a todos meus professores que perguntarem por mim. A todos meu forte abraço, até não sei... Tito."

Essa carta, datada de 13 de março, circulou pela cidade e foi até parar na Delegacia da Polícia. Seu texto é conhecido por muitas pessoas de Caxambu do Sul.

OPINIÕES

Marilda da Silva, dona de casa, disse que perdeu a vontade de ir à missa depois que o padre Luiz passou a criticar pessoas da paróquia em virtude de críticas pessoais. Ela acha que o padre está agindo mal.

"Ele é o nosso primeiro vigário e construiu a Igreja. Nós o respeitamos muito, mas acho que não está certo o modo dele agir, criticando todo mundo e se negando a cumprir suas obrigações religiosas." O comentário é de Maria Simonetto, balconista, ao se referir ao vigário de Caxambu do Sul.

O motorista de caminhão João Rainbert também entende que o padre deveria esquecer as intrigas e se dedicar mais as capelas do interior e aos fiéis, "sem criar confusões".

Mais contundente é Guerindo Furlanetto, proprietário de uma lanchonete no centro da cidade, ao afirmar que "seria melhor para a cidade se o padre Luiz fosse embora porque ele só arranja encrenca para nós." Guerindo considera necessária

a mudança de atitudes do religioso.

A ex-ministra Catarina de Souza, que deixou de auxiliar o vigário porque foi publicamente destrutada, ainda pensa em retornar as funções se o padre Luiz "for mais compreensível".

Arnoldo Mello, agricultor, comentou que as missas se tornaram muito longas e a maior parte do tempo são aproveitadas pelo padre para criticar pessoas da sociedade local. "Eu acho isso errado. Todo mundo acha, mas tem medo de falar".

Ivo Simmel taxou de arbitrária a negação do padre em realizar batizados sem motivos justos. "Se ele é um padre, deve fazer o que a Igreja manda e não viver brigando com os paroquianos." Previu que o vigário será substituído se não parar de fazer inimigos.

A estudante Sueli Silva disse que "ninguém, lá em casa, tem nada contra o padre Luiz. Minha mãe-até gosta dele." Apenas o jeito dele que é um pouco esquisito, acrescentou.

DEFESA E NEGATIVAS

O enviado especial de O ESTADO foi recebido pelo Padre Luiz Heinenn em seu gabinete de trabalho, na canônica. Na sala, duas escrivaninhas, mesas e armários cobertas por pastas, arquivos, papéis e documentos. Conversar com o religioso foi tarefa fácil embora houvesse o receio de provocar sua ira com perguntas do tipo "é verdade que o senhor vive maritalmente com mulheres?"

Admitiu que tem ocorrido alguns incidentes entre ele e os paroquianos, mas ressaltou que são todos de pouca ou nenhuma importância. Reconheceu ser intransigente em alguns aspectos do relacionamento Igreja-povo para justificar os atritos ocorridos.

Muito calmo e seguro, o padre negou sistematicamente as acusações à ele imputadas ("são pessoas maldosas que querem me desmoralizar") e lembrou o trabalho "sério e consciencioso" que desenvolve em Caxambu do Sul desde 1956 quando foi designado para ocupar a capela que, na época, pertencia à paróquia de Chapecó e o bispo era Dom Carlos Eduardo Bandeira de Mello. Durante os 22 anos em que viveu e trabalhou no município, encetou a campanha para a construção da atual Igreja Matriz e fundou várias paróquias no interior de Caxambú do Sul (12 ao total). A paróquia conta com mil contribuintes inscritos que recolhem o dízimo, uma taxa de 1% sobre o rendimento familiar, recolhida anualmente para os cofres e administrada pelo Conselho Administrativo Paroquial.

Aos 60 anos de idade, garantiu que não casaria se a Igreja ocidental permitisse ("Estou velho demais para cuidar de filhos") mas acredita que legais passarão a ocupar, gradativamente, maior parte do trabalho religioso.

Gaúcho de Venâncio Aires, Luiz Hainenn demonstrou não esquecer a parte financeira dos trabalhos religiosos. Paroquianos que não estiverem atualizados no pagamento das contribuições encontrarão dificuldades em receber as benesses da Igreja e quem não for sócio deve pagar taxas especiais.

O padre interpreta como sendo absolutamente normal seu relacionamento com a comunidade e não encontra razão — asseverou — para pensar o contrário.

Por Marcos Bedin - da Sucursal de Chapecó.

INCÊNDIO DESTRUIU NA MADRUGADA TODO EQUIPAMENTO DA TV TUPI

São Paulo - Os modernos equipamentos canadenses adquiridos recentemente, que estavam na sala de controle "Master" dos estúdios A, B, C e D, da Tv Tupi - canal 4 - de São Paulo, responsáveis por toda a programação, foram destruídos por um incêndio iniciado ontem, cinco minutos depois da emissora sair do ar (o último sinal foi transmitido por volta das 2h30m da madrugada).

O programa semanal do cantor e humorista Moacir Franco estava sendo editado por um funcionário da emissora, Sérgio Galvão, quando o coordenador de programação, Alvaro Ribeiro da Silva, chegou anunciando o incêndio. Os quatro fun-

cionários que trabalhavam na sala de um dos prédios novos contruídos pela Tupi no Sumaré só acreditaram, contudo, quando foi dado o segundo alarme. Só então chamaram os bombeiros, com a ajuda de chamadas feitas no ar pelas rádios Tupi e Difusora, pertencentes também aos Diários Associados e que não saíram do ar por causa do fogo, uma vez que funcionam num prédio que não foi atingido.

A preocupação dos funcionários da Tv Tupi era salvar alguns equipamentos mais caros, como câmeras, cinescópios e um moderno aparelho que faz "slow motion" (câmara lenta), além de algumas fitas já editadas, mas ainda não levadas ao ar, principalmente da novela "O

Bom Baiano". Até a manhã de ontem trabalhavam nesse sentido.

Os funcionários não sabiam como o incêndio poderia ter se iniciado, uma vez que não havia pontas de cigarros na sala, nem possibilidade de curto circuito, já que a emissora estava fora do ar. Os bombeiros, que foram ao Sumaré com mais de 20 viaturas, ajudados por caminhões da Companhia de Águas de São Paulo, Sabesp, e da Prefeitura, procuraram evitar que o fogo atingisse os grandes estúdios de gravação de novelas, pois de lá fatalmente chegaria aos outros edifícios espalhados pelas ruas próximas a Alfonso Bovero.

O coordenador de programação,

Alvaro Ribeiro da Silva informou, de madrugada, que cerca de 20 por cento das programações de ontem e hoje se perderam no incêndio, salvando-se 80 por cento. Ele não sabe onde exatamente teve início o incêndio, mas acredita que foi na suíte "B", e informou que os bombeiros demoraram cerca de 15 minutos para chegarem ao local.

Na madrugada, o mesmo funcionário avaliava em Cr\$ 6 milhões, no mínimo, o prejuízo, mas não quis se arriscar a fazer novas previsões, na expectativa do pronunciamento oficial da direção dos Diários e Emissoras Associados.

Os bombeiros não encontraram os guardas da Tupi e tiveram que arrombar muitas portas para chega-

rem ao local. Além disso tiveram muita dificuldade de locomoção, porque o prédio é "um verdadeiro labirinto", segundo os soldados do I e II Grupamentos, sob o comando do capitão José Carlos e dos tenentes Roberto e Renato, de plantão na madrugada de ontem.

O coordenador da programação informou que mesmo que o fogo tenha destruído as suítes, a emissora pode entrar no ar com geração de caminhões, mesmo assim, a programação atrasou muito: tinha início previsto para as 7h42m e só começou às 11h35m, levando ao ar imagens do incêndio e anunciando a perda de todos os equipamentos das suítes "Master", A, B, C, e D.

"Cajá" vai mudar de presídio esta semana

Recife - Preso há cinco meses sob acusação de pertencer ao Partido Comunista Revolucionário, o estudante Edval Nunes da Silva, "Cajá" deverá deixar, esta semana, o presídio Mourão Filho, destinado a presos comuns, para ser recolhido a Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá ou aos quartéis da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros.

A decisão sobre a transferência do estudante foi tomada pelo juiz auditor substituto, Sr. Antonio da Silveira Rosas que deferiu o pedido feito pelo advogado de "Cajá", que há dois meses vem tentando colocá-lo em um presídio mais adequado, pois como ele é considerado um preso político, não é possível mantê-lo junto a presos comuns.

Enquanto isso, o preso político José Pedro da Silva, que recentemente teve negado o seu pedido de livramento condicional, vai cumprir a medida de segurança que lhe foi imposta, como pena, podendo deixar a Penitenciária Barreto Campelo dentro de quatro anos. Condenado em um processo, por atividades subversivas há 9 anos e três meses de reclusão e em outro há 4 anos e oito meses, José Pedro da Silva teve suas sentenças transformadas em medida de segurança por 8 anos, quando foi constatada sua insanidade mental.

Mas agora, quando ele realizou novos exames psiquiátricos ficou sabendo que não tinha qualquer doença mental e o juiz auditor teve de transformar sua medida de segurança em plena, pois diante da mudança do seu quadro clínico, por lei não pode cumprir medida de segurança.

Choque com poste fere duas pessoas em Brusque

Brusque (Sucursal) - Fratura de crânio numa criança e escoriações generalizadas no motorista foram o saldo de um acidente ocorrido ontem pela manhã nesta cidade, quando uma Brasília trafegava pela Rua Blumenau e, desgovernando-se, foi bater contra um poste.

Cleber Roberto Boneker de um ano teve fratura de crânio e Osmar Boneker - seu irmão - apenas ferimentos leves. Ambos foram atendidos às 13 horas de ontem e Cleber foi transferido do Hospital Consul Carlos Renaux para o Santa Isabel, Blumenau.

A triste aventura do exilado voluntário Ernesto Sotto Costa

Rio - Regressou ontem para o Brasil, procedente da Suécia, o jornalista Ernesto Sotto Costa, que voluntariamente, há oito anos estava exilado naquele país, onde trabalhou como cozeiro de cemitério, estivador no cais do porto de Estocolmo, cozinheiro de hospital, maquinista de metrô e jardineiro de parque.

Ernesto, viajou num aparelho da Scandinavian Airlines System — SAS —, no qual também estava o ministro Quandt de Oliveira, do Ministério das Comunicações. Aguardavam o jornalista no aeroporto do Rio de Janeiro, além de parentes e amigos, Iaramaia Queiroz Benjamin, secretária geral do Comitê Brasileiro pela Anistia, Carlos Alberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas e o advogado Jansem Machado, da ABI e da família de Ernesto.

O avião da SAS, previsto para aterrissar às 6h45m, somente chegou às 7h25m. O advogado Jansem Machado, no local de saída dos passageiros, em conversa com os pais de Ernesto, Sr. Ernesto Costa e Dona Dolores Sotto Costa, lhes disse que pela manhã de ontem, manteve contato com policiais do Departamento de Polícia Federal e soube deles que o jornalista seria liberado assim que desembarcasse sua bagagem e recebesse a intimação da Delegacia de Polícia Marítima, Área e de Fronteira, para prestar esclarecimento no DPF. DPF.

Logo que teve ordens de passar para o corredor, onde estavam inúmeros jornalistas, o advogado, seus pais, além dos irmãos Cláudio e Paulo Henrique, Ernesto foi cercado pelos parentes e amigos e chorando não parava de repetir "que saudade, que saudades". As 7h35m, Ernesto começou a receber cumprimentos dos amigos. Dez minutos mais tarde, seu irmão Cláudio, ao abraçá-lo, disse-lhe: "Discreto, discreto saia comigo".

E ambos, abraçados, se dirigiram para uma porta que dá acesso a Delegacia Marítima, Aérea e de Fronteira, onde Ernesto deveria receber a notificação da Polícia Federal para ser ouvido hoje, às 14h. Ao ser levado para aquele local, pelo irmão, ambos seguidos pelo delegado Josemar, de plantão no Aeroporto do Rio de Janeiro, houve uma apreensão entre parentes e os amigos de Ernesto, que pensaram ter algo de mais grave do que o recebimento da notificação. As 7h55m, o jornalista já estava liberado.

O advogado Jansem Machado, da ABI e contratado pela família de Ernesto, quando este entrou na sala de acesso a DNAF tentou segui-lo mas foi impedido pelo delegado Josemar. Reunido novamente com os pais, irmãos e amigos, Ernesto informou que na DMAF recebera um convite, assinado pelo delegado Miguel Lacerda, datado de 8 de outubro, para estar às 14 horas no DPF, para prestar esclarecimento.

Atualmente com 36 anos, Ernesto Sotto Costa, que não tem processo ou condenação e nem mesmo é citado em inquérito nas áreas comum ou especial, no Rio, trabalhou no "Correio da Manhã" e "Folha de São Paulo" (sucursal). Em momento algum, ele falou sobre política. Apenas dizia estar com muitas saudades de todos e perguntava por amigos.

Segundo informou Ernesto, que deixou o Brasil por livre e espontânea vontade em julho de 1970, sua vida na Suécia, no início foi difícil, para fazer uso da bolsa de estudos que ele ganhou, primeiro ele teve de aprender o idioma da terra.

Família inteira morre num desastre em SP

São Paulo - Uma família inteira, quatro pessoas, morreu e uma pessoa ficou ferida no maior desastre desse fim de semana nas estradas paulistas. D. Maria Rodrigues Salvador, de 26 anos, perdeu o controle do Chevette placa- RN 0027, de Piracicaba, atravessou a pista e bateu contra o ônibus placas - RY-8677, de Americana, dirigido pelo Sr. Ide Oliveira Alves.

O desastre ocorreu na Rodovia Americana-Piracicaba, quilometro 130 e no local, além da motorista do Chevette, faleceram seu marido, Sr. Walmir Bento Salvador de 28 anos e seus dois filhos, Marcos Rodrigues Salvador, de 6 anos e Priscila Rodrigues Salvador, de 2. O motorista do ônibus ficou ferido foi atendido no Pronto Socorro de Americana. A Polícia Rodoviária informou que D. Maria Rodrigues Salvador fora habilitada a dirigir veículos há apenas 15 dias.

Mulher acusa pai de sequestrar e abandonar filho no Paraná

Uma viatura da Rádio Patrulha conduziu, ontem, até a Delegacia de Homicídios da Capital, Erotides Kaulin dos Santos, natural de São Joaquim e residente num barraco existente sob a ponte Colombo Salles no lado da ilha, por ter sido acusado por Elzi Santos da Rosa de ter sequestrado seu filho menor, Manoel Nalciomar da Rosa, abandonando-o na cidade de São José dos Pinhais, defronte ao posto Três Fazendas, no Estado do Paraná. O fato, segundo a mãe, ocorreu na semana passada, na localidade de Morro da Queimada.

Na delegacia, o acusado alegou ter dado carona ao menor — seu

sobrinhinho — que estava fugindo da mãe por causa de maus tratos recebidos. Confirmou também que o deixou em São José dos Pinhais empregado numa firma de engarrafamento de bebidas. Depois ainda que encaminhou o menor ao juiz da Vara da Família daquela cidade (Dr. Nelson), considerado responsável pelo encaminhamento do garoto à firma de engarrafamento.

Segundo ainda Elzi Santos da Rosa, a mãe do menor, seu filho sofre de problemas mentais, o que já o levou a ser internado em clínica especializada da Capital. O caso foi registrado e no início desta semana, o delegado da Homicídios tentará solucionar o "sequestro familiar".

Polícia prendeu dois ladrões que fugiam em caminhão roubado

Itajaí (Sucursal) - Dois elementos foram presos no interior de um caminhão que haviam roubado momentos antes de um posto de gasolina localizado à Rua Blumenau, onde o veículo estava estacionado.

Os ladrões, Luiz Sidnei, residente no Loteamento Bruno, e Onácio Basílio Filho, residente a Rua Leonel Pereira, após serem autuados na delegacia local confessaram que haviam roubado o veículo e pretendiam fugir para o Paraná, onde venderiam a carga e o próprio veículo, um Mercedes Benz Placa XJ 0688, de propriedade de Neri Adolfo Lima.

Meia hora após o roubo os ladrões

se dirigiam para o trevo da BR-101 trafegando pela Rua Reinaldo Schmitausen, mas por azar, atrás do veículo seguia uma viatura da polícia e os agentes descorriam devido o modo como estava sendo dirigido o veículo.

Cortaram a frente do caminhão e abordaram os dois marginais solicitando documentos do carro. Como ambos não possuíam nada que pudesse provar serem proprietários do caminhão foram detidos e encaminhados à Delegacia.

Ali, após serem interrogados, confessaram a autoria do roubo e os planos que possuíam no Paraná. Foi instaurado inquérito.

Caminhão cheio de dinamite invade casa mas não fere ninguém

Curitiba - Um caminhão Mercedes-Benz, estacionado, mas carregado com 12 mil 157 quilos de cordel detonante - bananas de dinamite - desgovernou-se e entrou numa casa, no Bairro de Santa Felicidade. Destruiu toda a frente e o lado da residência do Sr. Manoel Bertoldi, e só não matou a família e todos os parentes que se encontravam no interior, porque haviam passado da sala para a copa há poucos minutos, para almoçar.

O acidente deu-se por volta das 14 horas de ontem. O motorista do caminhão, Sr. José Lino de Macedo, já havia recebido a liberação

para transportar a carga até Salvador, capital baiana. Passou na casa de parentes para despedir-se e viajar logo à tarde, mas o caminhão sofreu alguma falha mecânica nos freios, e disparou na descida. Fora carregado na firma Britanite S/A.

Em setembro de 1976, Curitiba viu o maior acidente com explosivos de sua história. Um caminhão carregado de material detonante explodiu numa área densamente povoada, destruindo quase uma centena de casas, matando várias pessoas, e provocando a fuga de presos da penitenciária do Ahú, próximo ao local.

JUVENTUS JS 0 X 0 AVAI



Embolado e confuso, o Avai não conseguiu marcar gols

O Avai de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Carioca e Linha; Sérgio Davi, Otacilio (Jean) e Nilson empatou de 0 a 0 ontem à tarde no Estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul, com o Juventus de Celso; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Jadir, Lara e Moacir; Edinei, Nelo e Tato (Zecão). Juiz: Celso Bozzano, que deu cartão amarelo para Gomes.

DOIS TIMES DESESPERADOS. SÓ PODIA MESMO DAR EMPATE

Avai e Juventus, dois times desesperados pelo gol da vitória, ontem, em Jaraguá do Sul, chegaram ao final da partida empatados em 0 a 0. Ameaçadas de desclassificação, as duas equipes jogaram um futebol caracterizado pelas jogadas bruscas e muito nervosismo. E, logo no início do jogo, num lance ríspido, Maneca atingiu acidentalmente a Tato que, com um profundo corte no tornozelo esquerdo, teve que ser levado às pressas para um hospital da cidade. Segundo o diretor de futebol do Juventus, Elizaldo Leutprecht, que acompanhou a

Tato, de 19 anos, os médicos informaram que o atleta não poderá retornar mais ao futebol nesse ano e passará por uma difícil recuperação.

O JOGO

Os primeiros minutos de partida já demonstravam que a disputa seria marcada pelo intenso nervosismo. E foi nesse começo que Tato, aos 7 minutos, foi retirado do gramado seriamente contundido. Em seu lugar, o técnico Adão Goulart, sem jogadores reservas no banco, lançou o goleiro Zecão na ponta direita de sua equipe.

A primeira boa oportunidade

de gol seria de Juventus, quando Edinei cruzou violentamente da direita e Zé Carlos numa arrojada defesa interceptou a trajetória da bola. Depois de alternado ataques realizados pelas duas equipes, o Avai organizaria uma boa jogada, aos 23 minutos, quando Otacilio limpou o lance e tocou para Nilson, que concluiu mal para fora.

Se por um lado, o Juventus não tinha grandes jogadas de ataque, inclusive com um goleiro na direita se movimentando com muita dificuldade, por outro, destacava-se a presença do veloz e habilidoso cen-

troavante Nelo. Ele, aos 37, ganhou na corrida de Maneca e quase marca ao chutar prensado com o zagueiro que se recuperava da falha anterior.

Na segunda etapa o Avai tentou pressionar ao adversário, mas estes sabia responder. Logo aos 3 minutos, Cacá, de fora da área, bateu muito forte e Celso caindo tocou por sobre o travessão. Em seguida o lateral esquerdo do Avai, que tinha alguma facilidade para apoiar ao ataque, teve que recolher-se porque Adão Goulart passou Edinei para a ponta direita e Zecão, o goleiro, para a esquerda. Aos 20, viria a primeira

grande resposta do Juventus ao ofensivo futebol do Avai. Jadir entrou pela direita e chutou forte para Zé Carlos praticar mais uma excelente defesa. Mais, foi o Avai que desperdiçaria a melhor oportunidade de conquistar a vitória, quando, aos 27 minutos, Otacilio, depois de um toque com Carioca, de cara para a gol tocou fraco para as mãos de Celso. E assim, o tempo correu com Avai e Juventus completamente esgotados em campo e sem chegar a desejada vitória, o que os deixou numa complicada situação na tabela da repescagem distantes do líder Carlos Renau.



Zecão, improvisado de ponteiro, lutou muito com Maneca



Tato saiu de campo com uma lesão séria na perna



No banco do Juventus, só Adão e o massagista



O esforço de Linha foi inútil contra a boa marcação adversária

Áureo, desolado: "queria ganhar este jogo de qualquer jeito"

Muito desolado após o jogo, Áureo voltou a lamentar, e com razão, pois Otacilio desperdiçou uma grande oportunidade, o "gol perdido". Ele, apoiado no alambrado e escondendo o rosto entre os braços, repetia incansável para todos que se aproximavam: "Vocês viram, vocês viram..."

- O Avai tinha tudo para ganhar o jogo, mas não fez o gol. A batalha foi árdua e nós jogamos bem. Foi uma infelicidade o que aconteceu e agora temos o Renaux pela frente - dizia o técnico.

O treinador ainda explicava que tinha mandado os jogadores forçarem o ritmo da partida para "ganhar de qualquer forma" e disse que "esse grande esforço muscular despendido pelos atletas acabou causando um prejudicial cansaço mental em todos eles".

João Mafra, do departamento de futebol, era outro inconsolável. Ele metia as mãos nos bolsos e mostrava o prêmio que pretendia entregar aos jogadores pela vitória: "Estão aqui os seis mil cruzeiros que tinha trazido para eles. Foi muito duro ter que assistir a esse lamentável empate, pois agora a classificação está cada vez mais difícil".

No Avai, queixas pelos gols perdidos

Zé Carlos, ao final da partida, entrou no vestiário gritando: "Assim não dá". Ele praticou excelentes defesas durante os noventa minutos e não admitia o empate, principalmente pelas oportunidades de gol não criadas e perdidas.

E o lateral direito Orivaldo, acompanhando as lamentações e protestos do goleiro, dizia: "Não soubemos aproveitar as chances de gol e agora ficou tudo difícil. Daqui pra frente estamos dependendo dos outros times e não do nosso futebol. O que é que a gente pode esperar?"

Muitos jogadores não queriam nem prestar declarações e protestavam por não terem ganho a partida e recebido o prêmio. "Agora que nos oferecem bichos não ganhamos", foi uma frase muito escutada no vestiário. Cacá, que permaneceu durante muito tempo fora lamentando o empate, sentia-se humilhado pelo resultado: "Eles jogaram até com um goleiro no time e nós não conseguimos vencer. Isso é demais".

E, como nunca acontece, poucos instantes depois de terminada a partida estavam todos os jogadores dentro do ônibus aguardando para retornar à Florianópolis.

Adão torceu muito para ninguém se machucar

O técnico Adão Goulart tinha somente um jogador para fazer qualquer substituição em sua equipe: o goleiro Zecão. Com contusão de Tato, ponta esquerda, ele teve que lançar Zecão em seu lugar. Então, a partir dos dez minutos, ele assistia o desenvolvimento de uma partida violenta, acompanhado do massagista Souza, sem poder realizar nenhuma alteração no Juventus.

- Onze contra onze já seria uma partida difícil e como todos viram tive que colocar o Zecão para completar o time. Nessas condições, um empate foi muito bom - dizia Adão Goulart.

Com quatro amadores na equipe e com todos os reservas profissionais lesionados, o treinador pouca coisa podia fazer durante a partida, a não ser assisti-la e gritar para os jogadores se cuidarem nas jogadas bruscas. Adão Goulart, depois do resultado de ontem, passou a considerar a classificação muito difícil: "Vários fatores vão complicar nossa situação. Não temos jogadores e nem podemos contratar, e o Renaux está disparado na ponta. Desse jeito a classificação está comprometida seriamente".

Um goleiro improvisado na ponta deu conta do recado

Apesar do empate em casa não ter sido um bom resultado para o Juventus, os jogadores não deixavam de manifestar seu contentamento pelo 0 a 0. E o mais festejado era o goleiro Zecão que, completamente esgotado, no vestiário era cumprimentado por torcedores e companheiros. Durante toda a partida ele foi muito incentivado em campo e tratou de se desculpar pela sua atuação.

- Entrei em campo só para completar os onze e agora estou cansado prá burro. O Adão ainda pediu para mim tratar de segurar os laterais do Avai e isso quase me liquidou. Mesmo sendo essa a primeira vez que joguei na linha, acho que cumpri com a minha obrigação e estou satisfeito pelo apoio de todos.

Gomes, elogiou o Avai e disse que a equipe está completamente diferente da última que enfrentou:

- Foi um jogo duro. O Avai está com um time bem melhor que na última vez que jogamos. Acho que nas condições em que jogamos, com Zecão e sem reservas, o empate foi muito bom.

Para Nilo, no entanto, o Juventus deveria ter vencido porque "tivemos muito mais chances de gol, mas o futebol é cheio de surpresas".

Textos de Nelson Rolim, fotos de Sérgio Rosário



o cafezão

Consul

A Consul Sociedade Anônima está oferecendo oportunidade de admissão imediata para os seguintes profissionais:

<p>Engenheiros Químicos ou Químicos Industriais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência em direção de pessoal - Conhecimento de processos químicos de tratamento - Conhecimentos de inglês - Sexo Masculino 	<p>Programadores (computador)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idade de 21 a 30 anos - Conhecimentos básicos de inglês - Linguagem Cobol e RPG II - Experiência - júnior 3 anos Senior 2 anos - 2.º grau completo
<p>Cronometrista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência mínima de 1 ano - Conhecimento em balanceamento de linha de montagem - Idade de 18 a 30 anos - Cursando 2.º grau 	<p>Eletrotécnico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência mínima de 1 ano - Trabalhar no controle de qualidade - Idade de 20 a 30 anos - 2.º grau completo

Os interessados deverão apresentar-se ao setor de recrutamento e seleção, na Rua Araranguá, 514, no horário comercial. Joinville - SC.

IND. DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S.A.

CAÇADORENSE 0 X 2 FIGUEIRENSE

O TIME PASSOU POR SITUAÇÕES DIFÍCEIS. E CONSEGUIU VENCER BEM

O Figueirense de Noslen; Pinga, Márcio, Casagrande e Renato; Beto Careca, Doval e Nilton Braga; Jailton (Djalma), Valter e Sebinho (Serginho) conseguiu ontem uma importante vitória, no estádio Olímpico da Baixada, em Caçador, sobre a Caçadoreense de Gallina, Valmor, Eliseu, Gambetta e Vilmar; Nivaldo, Adelcio e Celsinho (Ariceu); Zeca, Cabinho e Claudinho (Mica). Os 2 a 0 foram construídos com gols de Nilton Braga (de pênalti) aos 3 minutos, e Valter aos 87. A arbitragem foi de Dalmo Bozzano (bem), auxiliado por Osni de Souza e Flávio Frigatti. Djalma do Figueirense e Nivaldo da Caçadoreense receberam cartão amarelo. A renda extra-oficial foi de 18 mil cruzeiros.

O Figueirense iniciou a partida com muita disposição mas certamente os jogadores não esperavam chegar com tanta facilidade ao 1 a 0. Aos 3 minutos, após uma entrada da esquerda sobre a área da Caçadoreense, que entrara em campo com intenções defensivas, o lateral Vilmar interrompeu a trajetória da bola com a mão e o árbitro, bem colocado, não vacilou em dar o pênalti. Nilton Braga, com muita calma, deslocou o goleiro Gallina, bantendo rasteiro no canto esquerdo.

Depois, porém, a partida tomou um rumo completamente diferente do previsto. A Caçadoreense partiu decididamente para o ataque, o Figueirense recuou e o jogo tornou-se unilateral. A maioria das jogadas, no entanto, eram prejudicadas pelo mau estado do campo.

Mas sempre houve situações difíceis para a defesa do Figueirense. Aos 10 minutos Adelcio chutou forte da entrada da área e forçou a Noslen fazer grande defesa. Aos 31, foi a vez de Celsinho, apanhando um rebote, chutar rente ao travessão. Aos 35, depois da cobrança de um escanteio, Cabinho cabeceou no ângulo e Noslen fez a melhor defesa da partida, mandando a bola pela linha de fundo com a ponta dos dedos. E aos 43, novamente Cabinho chutou forte, e a bola passou raspando o poste esquerdo do goleiro.

ETAPA FINAL

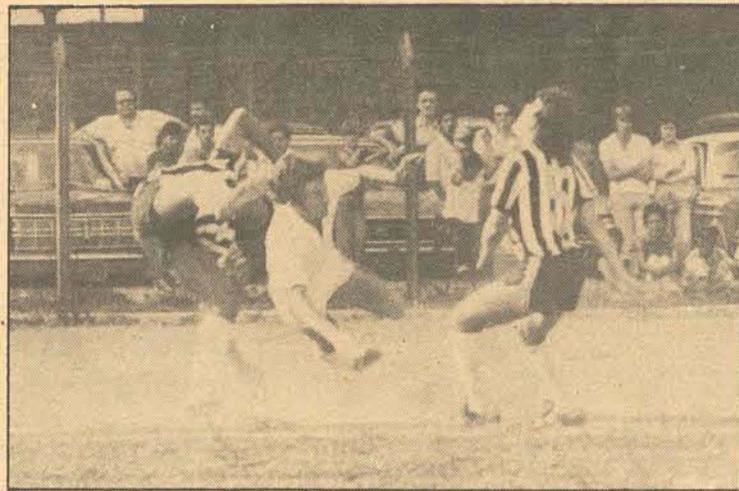
No segundo tempo, entretanto, o Figueirense voltava um pouco melhor no ataque. E logo de início, aos 2 minutos, por muito pouco não surgiu o segundo gol: Jailton recebeu a bola pela direita e com muita rapidez passou a Valter, que de calcanhar serviu a Nilton Braga. Este

chutou forte, da entrada da área, o goleiro Gallina soltou a bola e para a sorte da Caçadoreense ninguém se apresentou na pequena área para uma segunda conclusão.

Cinco minutos depois, Gallina voltou a falhar, quando Pinga bateu uma falta da direita, próximo à linha de fundo, e bola passou a frente do gol — mas novamente faltou quem concluísse. Deste momento em diante, o Figueirense voltou a ter dificuldades para atacar, e o jogo passou a ser disputado na intermediária, principalmente a partir da entrada de Djalma, quando Lauro Bürigo caracterizou a intensão de segurar o resultado.

A Caçadoreense então ainda foi ao ataque algumas vezes, mas nem as substituições de dois jogadores, resolveram a fragilidade ofensiva da equipe. Somente por uma falta cobrada por Zeca da intermediária, aos 22, é que Noslen foi exigido, pois soltou a bola na primeira defesa e depois teve de saltar nos pés de um adversário para segurá-la novamente. A última chance foi perdida por Adelcio aos 31, quando chutou raspando ao poste direito, de dentro da área do Figueirense.

Mas, quando faltavam só dois minutos para o final da partida, ainda aconteceria o segundo gol do Figueirense. Num desabafo, Doval lançou a bola para o campo da Caçadoreense em direção a Valter. O goleiro Gallina saía bem do gol, mas não podia esperar o pique traçoireiro da bola no campo irregular. Quando percebeu a mudança na trajetória da bola, só conseguiu fazer a defesa parcial e Valter, que acompanhava o lance, apenas teve o trabalho de concluir para as redes, selando mais uma importante vitória do time no campeonato.



O jogo foi violento em alguns momentos



A meia cancha do Figueirense foi importante nesta vitória.

“Nosso time é ingênuo”

Nervoso desde o início da partida, quando o Figueirense chegou ao primeiro gol e começou a se repetir o fato de que a Caçadoreense não ganha em seu campo, o técnico Tonguinha brigou com seus jogadores até o final. Para ele, o time errava muito e isto acontecia principalmente porque não seguiu as instruções que deu pouco antes do início do jogo — quando manteve o único contato desde a partida anterior, em Joinville.

O treinador chegou a Caçador ontem pela manhã, e só trouxe uma boa novidade a respeito de contratações. Depois de passar por várias cidades do interior paulista e paranaense, ele praticamente acertou a vinda do meia Zezinho, do Operário de Ponta Grossa. Porém, não conseguiu os dois pontos que o time necessita.

No jogo de ontem à tarde, aliás, a falta de força da Caçadoreense foi o maior problema da equipe. Apenas o centro-avante Cabinho atuava bem mas, mesmo assim, logo foi anulado por Casagrande, com jogadas leais e até mesmo desleais. Os pontos não funcionavam e por isso o time, mesmo atacando, não modificou o resultado.

No final, Tonguinha teve que se conformar:

— É isso mesmo: o Figueirense é um time de jogadores com vivência, o da Caçadoreense tem muito inocente. Então, tinha que vencer a equipe mais viva. Eles mereceram.

Euforia e reclamações por causa do gramado

Com um gol logo no início, o Figueirense desmontou o esquema defensivo armado pela Caçadoreense, mas também começou a ter muitos problemas em campo. O assédio constante do adversário fez com que o time recuasse e perdesse praticamente toda sua força ofensiva. Isto aconteceu naturalmente, pelo desenrolar do jogo, e fez com que, a cada momento, o banco ficasse mais exaltado.

Tanto o técnico Lauro Bürigo como o gerente Cláudio Wagner, a cada lance, gritavam muito, para orientar a defesa, sempre exigida. E durante a etapa final, numa demonstração de que reconhecia a superioridade da Caçadoreense, o treinador optou pela entrada de Djalma em lugar de Jailton. Mais tarde, quando a partida ia terminando, ele já explicava a mudança, que se aplicou também a segunda alteração, quando faltavam dois minutos de partida, a entrada de Serginho em lugar de Sebinho:

— Os homens estavam complicando, e o ataque do Figueira mal. Por isso, resolvi mudar, para garantir o resultado, que foi ótimo para nós.

A nova vitória do interior, um resultado além dos planos feitos na véspera, naturalmente causou euforia no vestiário, onde logo adentravam o presidente Luis Carlos Bezerra, o vice Waldomiro Rocha Campos e o diretor de futebol Carlos Cesar de Souza. Os jogadores eram muito festejados, e principalmente o centro-avante Valter, que finalmente fez seu primeiro gol:

— Até que um dia aconteceu. Preciso até o gramado ajudar traindo o goleiro no pique da bola, mas o importante é que fiz meu gol e garanti a vitória, que é do time.

Outro muito festejado era o goleiro Noslen, que voltou bem à equipe e mesmo sendo muito exigido, não comprometeu em momento algum. Ele só não estava muito satisfeito porque saiu do campo com muitas escoriações e machucaduras, causadas pelo estado do campo: — “Em frente aos gols, não tem grama e é muito duro. Este campo é uma droga, ainda bem que não voltamos mais aqui” — dizia.

ESTADUAL JUVENIL

Vitória do Avai no clássico da violência

Com uma partida pela chave A, duas pela B e uma pela C, teve início ontem o campeonato estadual juvenil, que prosseguirá nesta quarta-feira com mais três jogos: Criciúma x Avai e Figueirense x Ferroviário (chave A) e Palmeiras x Carlos Renaux (chave C).

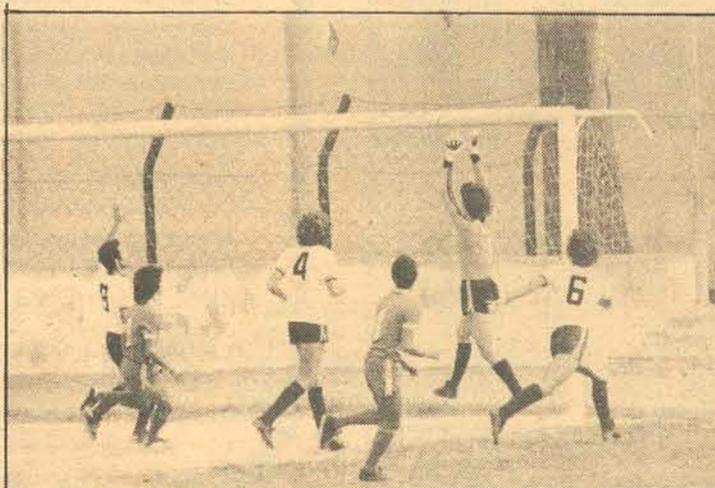
CLÁSSICO

Numa partida de razoável nível técnico e de muita violência, pela chave A, o Avai derrotou o Figueirense na tarde de ontem no estádio Adolfo Konder por 1 a 0, gol assinalado por Ivan aos 32 minutos da fase inicial, cobrando penalidade máxima, David, Tinho e Nazareno, do Figueirense e Joel e Serginho, do Avai, foram expulsos no clássico que teve a arrecadação de Cr\$ 950,00 e boa arbitragem do trio formado por Eurico Martins, Dirsey da Cunha Estácio e Pedro Paulo

de Souza. Times: Avai - Marcelo, Bibi, Rogério, Beto e Joel, Manoel, Russo (Marcos) e Serginho, Gerson (Demaria), Macora e Ivan. Figueirense - Vladimir, Marcos, Vinicius, Alberto e Alemão, David, Tinho e Douglas, Ilson, Nazareno e Vavá.

CHAVE B

O Joinville de Gerson, Palmito, Celso, Hamilton e Olávio (Aroldo), Marcio, Vilson e Gilmar, Amur (Roberto), Italiano e Edilson venceu o Marcílio Dias de Helder, Da Costa, Aldacir, Renato e Paulo; Jadir (Alemão), Maurício e Delinho, Norton, Mario e Paulo por 2 a 0, gols assinalados por Italiano. A partida foi apitada por Alfredo Evaldo Schultz auxiliado nas bandeiras por Joel Dutra e Adão Máximo Mais e fez a preliminar de JEC 3 x 1 Marcílio Dias, pelo estadual de



O jogo foi violento mas o Avai dominou sempre

profissionais.

Em Jaraguá do Sul, no Clássico local, o Baependi, com gol de Nenê aos 29 do segundo tempo venceu o Juventus local, na preliminar de Juventus 0 x 0 Avai.

CHAVE C

Em Brusque, na preliminar de Paysandu 0 x 2 Juventus (RS), o Paysandu derrotou o Olímpico de Blumenau por 2 a 0, gols de Zequinha e Pilo, um em cada etapa. Silvio Teodoro da Costa, Waldir Rensi e Ismar Santini foi o trio de arbitragem e os dois times jogaram assim. Paysandu - Rogério, Edemir, Guto, Anderson e Borba, Betinho, Toninho e Zequinha (Fernando), Ademir (Rogério), Pilo e Elias, Olímpico - Douglas, Neuci, Marcos, Charles e Raul, Silvio, Paulo Roberto (Marco Antonio) e Julio, Arlindo, João Luiz e Adreas.

ESTADUAL

Quando o Criciúma vence a partida não termina

Criciúma (Sucursal) - A vitória do Criciúma sobre o Internacional, em partida que foi encerrada até aos 27 minutos do segundo tempo, realizada na tarde de ontem no estádio Heriberto Hulse, foi marcada por vários incidentes e violentas acusações por parte do treinador do time de Lages, entre elas essa contra a arbitragem de José Carlos Bezerra: "Quem tem dinheiro pode comprar os juizes, e como nós não temos, somos sempre roubados". Na verdade, Setembrino de Oliveira exagerou em suas declarações, já que José Carlos Bezerra, Dally Costa e João Manoel Florêncio, foi um trio de arbitragem com boa atuação.

INCIDENTE

A confusão, que originou na expulsão de dois jogadores do Inter e do treinador Setembrino, aconteceu logo aos 4 minutos, após o primeiro gol do Criciúma. A jogada começou com um lançamento de Vanusa, dentro do campo do Criciúma, para Zezinho. A defesa parou reclamando o impedimento e Zezinho correu pela esquerda. Quando Nivaldo notou que o ponteiro estava livre, deu um passe à frente (ele dava condição à Zezinho) para caracterizar o impedimento do atacante. Dally Costa, acompanhando de perto o lance, deixou Zezinho prosseguir na jogada, já que achou que o jogador não estava em condição irregular. Com calma, com Laerte ao seu lado, Zezinho esperou a saída de Luiz Fernando, e por cobertura marcou. Em seguida, todo o time do Inter correu para cima do bandeirinha, com Bezerra apenas apreciando. Ivan, Nivaldo e Jorge Guilherme, eram os mais agitados. Além das ofensas morais, Ivan ainda deu um chute em Dally Costa. No entanto, quando ele notou que Bezerra havia visto a agressão, tratou de acalmar seus companheiros, retirando-os do tumulto. Ai, Bezerra solicitou que Setembrino retirasse os seus jogadores. O técnico do Inter atendeu a solicitação do árbitro, mas antes deu um empurrão no bandeira. A partida ficou paralisada 6 minutos e antes de reiniciá-la, Bezerra expulsou Ivan, Nivaldo e Setembrino de Oliveira.

No minuto seguinte, Renato fez falta violenta em Zezinho e recebeu cartão amarelo. Apesar da desvantagem numérica, o Inter não dava espaços para o Criciúma jogar que só marcou o segundo aos 45 minutos. Paulo Borges bateu o escanteio, Vanusa deslocou o goleiro e Laerte marcou.

FINAL

No intervalo, não aceitando as expulsões, Setembrino de Oliveira criticou violentamente a arbitragem, e antes de se dirigir ao vestiário do Inter, foi chamado por Bezerra e travaram o seguinte diálogo:

— Poxa, Setembrino, sou teu amigo e não iria prejudicar o teu time. Vocês perderam a cabeça e não podiam fazer uma coisa dessas.

— Olha Bezerra, acabamos viajando 270 quilômetros para sermos roubados aqui. Os dois jogadores do Criciúma estavam em impedimento e você podia, se quisesse, marcar a irregularidade.

Bezerra ainda tentou dar mais explicações, dizendo que o Figueirense já havia perdido duas partidas por ter adotado a "linha burra", mas Setembrino não quis lhe escutar mais.

No segundo tempo, futebol não existiu, apesar do Criciúma ter vindo com mais agressividade. Mas as constantes faltas praticadas pelo time do Inter, conseguiu, em parte, parar um pouco o adversário e aos 8 Jorge Guilherme chutou uma bola no travessão. Quatro minutos depois, Amaral foi expulso. Com a terceira expulsão, Setembrino, mesmo fora do banco, orientava para que ~~seus~~ jogadores simulassem contusões para terminar o jogo, o que só aconteceu aos 26, depois de Paulinho ter saído lesionado aos 13 e Jones aos 25 e meio. Antes do encerramento, Setembrino e mais dois reservas tentaram agredir o preparador físico do Criciúma, Acioli Sanches.

Bezerra ainda esperou 15 minutos para ver se os lesionados retornavam, enquanto o supervisor do Inter, Jaime Garbelotto afirmava que: "Tudo isso por causa da palhaçada desse juiz que não tem condições de apitar. O Inter está sendo roubado por ele e Dalmo Bozzano desde o começo do campeonato. Vamos reunir a diretoria e enviar nosso protesto à Federação".

DETALHES

Criciúma - Airton, Scott, Otávio, Veneza, e Valdeci. **Vanusa**, Dirceu (Luizinho) e Doriva, **Paulo Borges**, Laerte e Zezinho, **Internacional** - Luiz Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Clademir, **Silveira**, Renato e Bim, **Jorge Guilherme** (Paulinho), Jones e Tangará (Amaral). Renda de Cr\$ 56.264,00.

TABELA

	CHAVE H							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	8	6	2	0	14	13	2	11
2.º - Figueirense	8	4	2	2	10	9	6	3
Joaçaba	8	3	4	1	10	8	6	2
4.º - Chapecoense	8	4	1	3	9	11	8	3
Palmeiras	8	3	3	2	9	11	8	3
6.º - Criciúma	8	3	1	4	7	4	4	0
Marcílio Dias	8	2	3	3	7	6	10	-4
8.º - Caçadoreense	8	3	0	5	6	6	10	-4
9.º - Internacional	8	1	3	4	5	3	8	-5
10.º - Operário	8	1	1	6	3	7	16	-9

CHAVE I

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Carlos Renaux	4	3	1	0	7	4	0	4
2.º - Juventus (JS)	4	2	1	1	5	5	3	2
Avai	4	1	3	0	5	2	0	2
4.º - Juventus (RS)	4	1	1	2	3	3	5	-2
5.º - Paysandu	4	0	0	4	0	1	7	-6

ARTILHEIROS

Chiquinho (Ope) e Braulio (Pal)	13
Nelo (Ju-JS)	12
Ademir (Cri)	10
Tonho (Int) e Laerte (Cri)	9
Dirceu (Cri)	8

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Figueirense x Joaçaba; Marcílio Dias x Caçadoreense; Palmeiras x Chapecoense; Internacional x Operário e Criciúma x Joinville.
DOMINGO - Joaçaba x Caçadoreense, Figueirense x Palmeiras, Chapecoense x Internacional; Operário x Joinville; Criciúma x Marcílio Dias; Juventus (JS) x Paysandu e Carlos Renaux x Juventus (RS). O Avai folgará nesta rodada.

A primeira e importante vitória do Operário

Mafra (Correspondente) - A torcida que voltou a prestigiar o Operário, depois que Tuto assumiu como treinador, deixou o estádio de Pedra Amarela satisfeita na tarde de ontem. Além do Operário ter vencido com facilidade o Palmeiras por 3 a 1, dominou praticamente toda a partida e ainda perdeu três excelentes chances de ampliar ainda no primeiro tempo. Aos 7 minutos, Chiquinho - o melhor em campo -, recebeu da intermediária e chutou forte sem chances à Ladel. Aos 29, novamente Chiquinho marcou. Ele recebeu de Maurício, enganou toda a zaga numa jogada de corpo e atirou forte no lado esquerdo de Ladel. Ainda nessa fase, o Operário deixou de marcar aos 28, 30 e 39, através de Maurício, Chiquinho e Odilon, além disso, aos 31 Iolando Rodrigues anulou um gol legal de Maurício.

Na fase final, durante os primeiros 10 minutos, o Palmeiras foi todo à frente e aos 5, 8 e 9 perdeu três chances de marcar com Parazinho, Braulio e Moacir respectivamente. Depois, só deu Operário. Aos 28 Maurício recebeu um cruzamento de Chiquinho e marcou o terceiro para Braulio, após confusão na área, descontar para o Palmeiras aos 41 minutos. Renda de Cr\$ 11.280,00 e regular a arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado nas bandeiras por Valneide Carvalho e Ruy Farias da Silva, ambos com excelente trabalho. **Equipes:** Operário - Carlão; Genaro, Adilton Lopes, Gile e Stock; Djair, Catarina (Nelinho) e Menga; Chiquinho, Maurício e Odilon (Luiz Antonio). **Palmeiras** - Ladel; Toninho, Ari Prudente, Carlinhos e Carlos Roberto; Sony, Caio e Moacir. **Zuza** (Romualdo), Braulio e Parazinho (Maurício). Sony foi expulso.

Paysandu perdeu o jogo e o técnico

Brusque (Sucursal) - Juventus e Paysandu disputaram uma partida fraca tecnicamente ontem a tarde no estadio Consul Carlos Renaux, que terminou com a vitória do time de Rio do Sul por 2 a 0.

A fraca atuação do juiz Gerson Demaria Filho influiu no rendimento das equipes que, se na primeira etapa apresentaram um futebol regular, no segundo - depois de quatro expulsões - praticamente inexistiu organização tática e os dois gols foram frutos de falhas da defesa, marcados por Valdecir aos 4 e por Carlinhos aos 68 minutos.

O Paysandu perdeu de Ronaldo, Marinho, Gerson, Danilo, e Nico (João Roberto); Carlos Alberto, Britinho e Galego; Anísio, Angiolete e Lira (Beto Cane) para o Juventus de Renato; Saulo (Buca), Pedrão, Valdir e Leo; Beto, Carlinhos e Toninho; Valdecir, Jair e Nilton Gomes. Arbitragem de Gerson Demaria Filho, auxiliado por Arno Storino e Joel Rodrigues. Renda Cr; 3 mil 240. Foram expulsos Jair, Leo, Gerson e João Roberto.

TREINADOR

Alegando diversos fatores como acúmulos de funções, falta de material humano e de condições, o treinador sargento Garcia colocou seu cargo ontem após a partida à disposição da diretoria. Garcia permanecerá no Paysandu mas somente como preparador físico e assumindo inteiramente a função de técnico até a diretoria contratar um outro.

Vitória do Joaçaba, o outro vice-líder

Joaçaba (Sucursal) - A torcida que lotou o estádio Oscar Rodrigues da Nova na tarde de ontem, teve dois motivos para sair satisfeita de campo. Primeiro porque o Joaçaba fez uma boa partida e ganhou até com facilidade da Chapecoense por 2 a 1 e em segundo, devido ao "show" particular proporcionado pelo árbitro Alvir Renzi que retornou ontem às atividades, depois de ter sido punido pela Federação Catarinense de Futebol.

Foram duas etapas distintas. Na primeira, o Joaçaba dominou totalmente e marcou o primeiro gol aos 33 minutos através de Taco. Edson lançou Adeli na esquerda que chutou forte para Luiz Carlos defender parcialmente. No rebote, Taco marcou. Além desse gol, o Joaçaba ainda perdeu quatro boas chances, todas desperdiçadas pelo ataque.

Na fase final, o Joaçaba se encolheu para segurar o resultado, permitindo que a Chapecoense se organizasse em campo e tomasse a iniciativa das jogadas. Entretanto, num contra-ataque, aos 6 minutos, Edson marcou. Mario José lançou Tonho que driblou Décio e do bico da área atrasou para Edson chutar forte e marcar.

Mesmo perdendo, a Chapecoense continuou pressionando e aos 17 Barbieri diminuiu. Ademir de um "chutão" para a área e Sidney rebateu mal com a bola caindo nos pés de Barbieri que chutou forte rasteiro sem chances à Jurandir. A pressão do time de Chapecó continuou, mas a zaga do Joaçaba conseguiu manter o resultado.

RENZI

No intervalo, antes de reiniciar o jogo, com os jogadores dentro de campo, Alvir Renzi foi até ao alambrado e pediu para duas moças darem a volta a arquibancada e se dirigirem até o portão. Com todo estádio apreciando, e aplaudindo, Renzi foi ao portão aguardar as jovens. Quando elas chegaram, deu um beijo em cada uma e saiu correndo para o centro do gramado reiniciar a partida.

A renda fornecida foi de Cr\$ 42.970, e os dois times jogaram assim: **JOAÇABA** - Jurandir; Livio, Mario José, Baiano e Sidney; Taco, Betico e Edson; Tonho (Enio Fontana), Nilo e Adeli (Paulo Roberto). **CHAPECOENSE** - Luiz Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio e Eloi; Ademir, Fogaça e Sérgio Santos (Ivo; Valdir (Rose), Jorge e Barbieri.

Com um futebol tecnicamente superior, e amplo domínio durante toda a partida, o Joinville de Raul Bosse, Joel, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto, Jorge Luiz, Balduino e Fontana, Britinho, Zé Amaro (Vargas) e Veiga (Sidney), venceu por 3 x 1 ao Marcílio Dias de Carlos; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos (Ninico); Maurício, Samara e Edson, Walter Rinaldo, e Alcir (Serginho). A partida foi apitada por Roldão de Borja Neto, com uma arbitragem regular, auxiliado por Alvinho dos Santos e Luiz Carlos Portella.

Joinville mostrou força desde o início

Joinville (Sucursal) - Em menos de cinco minutos de partida entre Joinville e Marcílio Dias, ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, pode-se notar a superioridade do primeiro, não somente por estar em seu campo com toda a torcida a favor, mas principalmente pela vantagem técnica que demonstrou nos rápidos toques de bola envolvendo o meio de campo adversário e a velocidade dos atacantes ao receber os lançamentos.

O Marcílio, por seu lado, não se mostrou temeroso de uma goleada, subindo também rápido ao ataque, porém desordenadamente. Mas houve grandes transformações de comportamento das duas equipes no decorrer da partida, a primeira ocorrida entre os 20 e 35 minutos do primeiro tempo. Tudo começou aos 19 quando Fontana marcou um belo gol de cabeça que foi invalidado pelo bandeira Alvinho dos Santos como impedimento. Logo em seguida, aos 21 minutos, Zé Amaro recebeu boa bola em penetração, depois de uma trama rápida entre Britinho, Balduino e Fontana, marcando o primeiro gol da partida. Houve grande entusiasmo mas mesmo armando boas jogadas de área, o Joinville não conseguiu melhor placar. Então aos 35 minutos, em uma das poucas ofensivas, o Marcílio empatou com um belo gol de cabeça de Edson, aparando um cruzamento de Walter, pela direita.

Com o empate houve uma sensível modificação no comportamento das equipes. O Joinville perdeu o ritmo e o Marcílio ganhou nova força até o final do primeiro tempo. No segundo, um fato novo. O Marcílio, para segurar o placar, abusou bastante da violência em cima dos jogadores do ataque, notadamente em Britinho e Veiga, demonstrando que estava disposto a segurar o empate. O Joinville, por outro lado, foi todo a frente, inclusive os jogadores de área para tentar o gol. Nesta segunda fase Wagner quase conseguiu desempatar aos 16 minutos com uma boa cabeçada, e melhor defesa de Carlos tocando a bola para escanteio. Depois de um persistente sufoco o Joinville conseguiu o segundo gol através de Joel com um forte chute de linha de fundo, junto a risca da grande área. Poucos acreditaram mas, mesmo sem ângulo, a bola entrou por cima do goleiro Carlos. E aos 31 minutos Vargas encerrou o placar marcando o terceiro. Joel chutou de fora de área, a bola bateu no poste esquerdo de Carlos e voltou para o meio da área, onde Vargas escorou de cabeça com o gol aberto. A renda do jogo foi muito boa somando Cr\$ 117 mil e 460, com 5.930 pessoas pagando ingresso.

NACIONAL

EMPATE DE 1 A 1, RESULTADO JUSTO PARA O FLAMENGO E BOTAFOGO

Foi um jogo equilibrado, com tumultos na arquibancada renda para mais de quatro milhões e um público de 112 mil pessoas. Em São Januário quase que o Vasco confirma o tabú por jogar mal naquele estádio, conseguindo apenas empatar com o Bangu.

Rio - Flamengo e Botafogo empataram em 1 a 1, em jogo realizado ontem no estádio do Maracanã, atraindo um público de 112.330 pagantes, que garantiram a excelente renda de Cr\$ 4.553.100,00. A partida, válida pelo primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1978, foi arbitrada por José Roberto Wright, tendo como auxiliares Mário Rui de Souza e Mário Leite Santos. Na preliminar, Madureira e Portuguesa também empataram em 1 a 1.

Oito pessoas invadiram a tribuna de imprensa do estádio, mas foram expulsas pela Polícia Militar, que prendeu cerca de 200 pessoas, antes e durante o jogo, acusadas como batedores de carteiras. O chefe da torcida do Botafogo, "Russão", foi preso por agressão, e um menino caiu da rampa do estádio, sendo levado para o Hospital Souza Aguiar, com suspeita de fraturas.

O Flamengo atuou com Raul, Toninho, Manguito, Nelson e Júnior, Carpegiani, Adílio e Vanderlei, Tião (Tita), Cláudio Adão e Zico. O BOTAFOGO jogou com Zé Carlos, Perivaldo, Miltão, Renê e Rodrigues Neto, Ademir, Mendonça e Paulo César, Luizinho (Manfrini), Luisinho, Dé. Cláudio Adão marcou para o Flamengo e o primeiro tempo decorreu

num ritmo muito equilibrado, com as duas equipes jogando retrancadas. O Flamengo buscou um pouco mais o gol e chegou a dominar o jogo até os primeiros 30 minutos, quando marcou o seu gol, aos 22 minutos, por intermédio de Cláudio Adão, que recebeu excelente passe de Zico, driblou o goleiro Zé Carlos e empurrou a bola para as redes. A jogada nasceu de uma falha de Mendonça, que ia dominar a bola e deixou que Zico lhe tomasse a pelota e servisse a Cláudio Adão.

O Botafogo tentou reagir, mas o Flamengo voltou a assediá-lo. Zé Carlos, Luisinho atingiu o zagueiro Toninho do Flamengo, que passou vários minutos desacordado, fora do campo, e quase foi substituído por Ramirez. A partir dos 35 minutos o Botafogo passou a atacar mais, até que, aos 40 minutos, o atacante Dé, ao tentar um chute para o gol, dentro da área, foi solado por Toninho.

O juiz marcou tiro indireto, cobrado por Paulo Cesar, que passou para Mendonça, depois de uma pequena catimba por parte dos jogadores do Botafogo, antes da cobrança. Mendonça chutou, a bola bateu na trave e entrou. Eram 41 minutos quando o Botafogo empatou.

No segundo tempo o Botafogo voltou com uma modifica-

ção: Manfrini entrou no lugar de Luisinho Rangel. Mas o Flamengo reagiu e dominou, principalmente depois da entrada de Tita, aos 10 minutos, no lugar de Tião, que não vinha rendendo. Zico, atuando mais ao lado de Cláudio Adão, levou o alvi-negro a se plantar e atuar mais na defesa, com raríssimos contrataques neutralizados pela defesa do Flamengo.

A partida tornou-se bastante movimentada, mas sempre com o time da Gávea dominando, até os 31 minutos, quando o Botafogo quase desempatou num rápido contrataque por intermédio de Paulo César. O Flamengo manteve-se no ataque, buscando constantemente o desempate, até que, aos 42 minutos, numa trombada de Renê em Zico, que alguns consideraram pênalti, o juiz deu tiro indireto. Rodrigues Neto reclamou e foi expulso, mas a cobrança da falta, por Zico, não deu em gol. Três minutos depois o jogo acabou com o Flamengo mantendo a liderança isolada e o Botafogo ainda aspirando a conquista do primeiro turno, válido também para a conquista da Taça Guanabara.

Em São Januário o Vasco empatou em 1 a 1 com o Bangu, e, em Teresópolis, o São Cristóvão venceu o Olaria por 1 a 0.



Mendonça cobrou a falta e marcou o gol de empate (telefone AJB).

CAMPEONATO PAULISTA

Goleada do Guarani e nova decepção para a torcida corintiana

São Paulo - Mesmo sem jogar seu melhor futebol o Guarani derrotou o São Paulo por 3 a 0 ontem à tarde, no estádio Brinco de Ouro

da Princesa, em Campinas, mantendo-se na liderança isolada do grupo C, agora com 21 pontos. A equipe da capital, primeira colocada do grupo B, apresentou muitas falhas em sua defesa e poderia inclusive sofrer uma goleada. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou Cr\$ 481 mil 570, com público de 16 mil 829 pagantes.

O primeiro gol surgiu aos 11 minutos de jogo, com Osnir, aproveitando uma falha de Bezerra para vencer o goleiro Valdir Peres, desviando a bola de cabeça para as redes. Na segunda fase Capitão aumentou, aproveitando um rebote de Valdir, que largou a bola num chute violento de Osnir. Aos 43 minutos Paulo Borges aumentou a vantagem do Guarani, que confirmou seu favoritismo, não encontrando dificuldade para obter a vitória.

Depois de marcar o segundo gol o Guarani passou a tocar a bola no meio-campo, sem que o adversário reagisse. Tecnicamente a partida apresentou um nível razoável, caindo de produção nos minutos finais. Equipes: GUARANI - Neneca; Alexandre, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Renato e Zenon (Gersinho); Capitão (China) (Paulo Borges), Careca e Osnir. SÃO PAULO - Valdir Peres; Antenor, Estevam, Bezerra e Mario Valter; Chicão, Dario Pereira e Peres; Zequinha, Milton (Armando) e Edu (Muller).

NOVA DECEPÇÃO

No estádio do Pacaembu o público não viu um bom jogo e a torcida do Corinthians voltou a ter nova decepção com a equipe, que empatou por 1 a 1 contra a Portuguesa de Desportos, o que poderá provocar a saída do técnico José Teixeira, apesar da insistência do presidente Vicente Mateus em mantê-lo no cargo. Os gols foram marcados por Alcino e Rui Rei. O ponta-esquerda Darci, da Portuguesa, fraturou o fêmur numa queda, na cobrança de uma falta. Claudio Mineiro e Tatá foram expulsos, no segundo tempo.

A partida teve poucos lances de boa qualidade e, decepcionada, a torcida do Corinthians, que contava com uma vitória, vaiou a equipe nos minutos finais. Para a Portuguesa o resultado foi bom e o técnico Urubaito, ameaçado de perder o posto, agora está mais tranquilo. O juiz foi Dulcídio Vanderley Boschilia e a renda somou Cr\$ 998 mil 910, com público de 35 mil 051 pagantes. A Portuguesa marcou primeiro, com Alcino desviando de cabeça um cruzamento, aos 24 minutos da fase inicial. O empate surgiu aos 28, com Rui Rei chutando sem chance de defesa para Moacir, depois de receber um lançamento de Basílio.

As equipes jogaram assim: CORINTHIANS; Jairo; Luis Claudio (Claudio Mineiro), Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Basílio (Nobre) Birobiro e Socrates; Piter, Rui Rei e Romeu. PORTUGUESA - Moacir; Beto Lima, Pradera, Bolivar e Nelsinho; Eudes (Carmargo), Eloi e Wilson Carraxco; Tatá, Alcino e Darci (Dentinho).

Nos demais jogos da rodada o Santos, líder do grupo A, com 19 pontos ganhos, empatou sem gols com o São Bento. Resultado surpreendente, já que a equipe da Vila, jogando em seu campo, era favorita. Em Ribeirão Preto, Botafogo 2 x 1 Francana; em Araraquara, Comercial 2 x 0 Ferroviária; em Piracicaba, XV de Novembro 0 x 0 paulista; em Jaú o XV de Jaú local empatou em 1 a 1 com o Marília; em Rio Preto o América derrotou o Noroeste por 3 a 0; pela manhã, na rua Javari, o Juventus goleou a Portuguesa Santista por 6 a 2.

LOTERIA/TESTE 411

1	X	2	D	T
1	Guarani/SP	S. Paulo/SP	1	3 0
2	Palmeiras/SP	Ponte Preta/SP	2	2 0
3	Santos/SP	S. Bento/SP	3	0 0
4	P. Desportos/SP	Corinthians/SP	4	1 1
5	Remo/PA	Paissandu/PA	5	1 1
6	Vila Nova/GO	Goiás/GO	6	1 0
7	Americano/RJ	Niterói/RJ	7	4 0
8	Serrano/RJ	Goytacaz/RJ	8	0 0
9	Dom Bosco/MT	Operário CG/MT	9	0 0
10	Náutico/PE	Central/PE	10	3 0
11	Sergipe/SE	Confiança/SE	11	1 0
12	Caldense/MG	Cruzeiro/MG	12	1 1
13	Atlético/MG/BR	River Plate/ARG	13	1 0

LIBERTADORES/OUTROS CAMPEONATOS

Atlético ganhou. Só para recuperar seu prestígio

Belo Horizonte - Com grande atuação de Cerezo, o Atlético obteve ontem uma justa vitória sobre o River Plate, por 1 a 0, no Mineirão, pela Taça Libertadores da América, resultado que poderia ter sido ampliado, não fosse o receio em bolas divididas de alguns atacantes do clube mineiro, além das falhas em conclusões, quanto ao River, que precisava da vitória, decepcionou e entra em desvantagem no jogo do dia 17, em Nunez, contra o Boca Junior, no encerramento desta fase do certame.

Apesar do amplo domínio, o gol atleticano só foi conquistado aos 38m do segundo tempo, por intermédio do ponta Marinho, numa cabeçada. Ramon Barreto, do Uruguai, apitou a partida, tendo como auxiliares o chileno Juan Silvagno, e o venezuelano José de Castro. A arrecadação de Cr\$ 364 mil 650, com 8 mil 222 pagantes, foi fraca, sendo superada pela de Caldense e Cru-

zeiro, pelo campeonato mineiro, em Poços de Caldas.

Atlético: João Leite, Alves, Marcio, Vantuir e Romero (Hinton Orunis), Cerezo, Danival (Geraldo) e Paulo Isidoro. Marinho, Jorge Campos e Ziza. River Plate: Fillol, Comelles, Perfumo, Passarella e Hector Lopes, Merlo, Alonso (Marchetti), e Jota Jota Lopes, Pedro Gonzalez, Luque e Ortiz.

O primeiro tempo teve um nível fraco, com o Atlético superando seu adversário até os 25 minutos, sendo dominado durante o restante desta fase. Logo aos 6m, embalado pela disposição com que entrou em campo, o Atlético perdeu sua primeira oportunidade, com Ziza acertando um chute no travessão de Fillol. Como as oportunidades continuavam sendo perdidas, ora por falta de tranquilidade, outras vezes por displicência, caso de Danival, aos 24m e aos 24m30s, a torcida passou a vaiar o time do Atlético,

contribuindo para intranquilizá-lo e permitindo ao River Plate organização de alguns perigosos contra ataques.

Na segunda etapa, o time argentino jogou no ataque até os 15m, explorando a habilidade de Pedro Gonzales e o oportunismo de Luque. A partir daí Geraldo, que substituiu no intervalo a Danival, modificação óbvia e prevista, começou a se entrosar com seus companheiros, organizando o bloqueio na entrada da grande área e liberando Cerezo para as ações ofensivas.

Esta alteração tática proporcionou ao Atlético seus melhores momentos nesta fase da Taça Libertadores, culminando com o gol de Marinho, aos 38m, escorando de cabeça um cruzamento. Ao final do jogo, os dirigentes atleticanos prometeram contratar ainda esta semana seu novo treinador, adiantando que será alguém de outro estado

Em Minas a Caldense é líder invicta e isolada

Belo Horizonte - Invicta, a Caldense se isolou na liderança do campeonato mineiro ao empatar com o Cruzeiro por 1 a 1, ontem à tarde, em Poços de Caldas. Os gols, no segundo tempo, foram marcados por Augusto, para o líder, e por Revetria, que teve outro anulado.

Também no interior, o América venceu o Araguari por 1 a 0 mantendo-se na vice-liderança.

A Caldense jogou com Gilberto, Paulo Roberto, Janio, Camilo e Orlando; João Regina, Alves e Emilio (Edinho); Augusto, Fabinho e Marcio (Mirandinha). O Cruzeiro, com Luis Antonio, Mariano, Zezinho Figueiroa, Marquinhos e Berto; Flamarion, Carlinhos (Revetria) e Erivelto; Junior Brasília, Eduardo e

Joãozinho.

A renda somou Cr\$ 371 mil, recorde, em Poços de Caldas, com 8 mil 740 pagantes. O juiz foi José Alberto Teixeira, que expulsou Janio, aos 18 minutos do segundo tempo.

Até aos 30 minutos do segundo tempo, quando Augusto recebeu um passe de efeito de sua defesa, penetrou sózinho e fez o gol da Caldense, a partida foi disputada com muito receio. Inferiorizado, o Cruzeiro passou a atacar em bloco e aos 40 minutos, num passe de Flamarion da Ponte direita, Revetria, de cabeça, empatou o jogo.

A rodada foi completada com a vitória do América por 1 a 0 sobre o Araguari, na cidade do mesmo nome; a do Vila Nova, por 2 a 1, sobre o Guarani, em

Divinópolis, e a do Araxá, por 1 x 0 sobre o Uberaba. Sábado, o Nacional venceu por 2 a 1 o Valério, em Muriaé.

CLASSIFICAÇÃO: 1º - Caldense, 12 pontos; 2º América 11; 3º Araxá e Vila Nova 9; 4º Uberlândia e Cruzeiro 8; 5º Nacional 7; 6º Atlético e Uberaba; 6,7º Guarani 5; 8º Valério 4; 9º Araguari, 3.

A classificação poderá se modificar, e a Caldense perder sua liderança, terça-feira próxima, quando o tribunal de justiça desportiva julgará os recursos impetrados por Atlético e América, pedindo os pontos que perderam para a equipe do interior. Eles acusam a situação irregular do jogador Emilio nos jogos em que a Caldense empatou em 3 a 3 como América e venceu o Atlético por 2 a 1.

Bahia vence Leônico e fica com título do 1o. turno

Salvador - Ao vencer o Leônico na Fonte Nova, com bastante dificuldade por 1x0, o Bahia foi o vencedor do primeiro turno do campeonato baiano e assegurou dois pontos na contagem geral, enquanto o seu adversário que ficou com a

segunda colocação marcou um ponto. O gol foi assinalado por Douglas (de penalte) aos nove minutos do segundo tempo.

Times: **BAHIA** - Luis Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Luis, Ricardo Silva e Jesusun, Leônico: Iberê, Bira, Fer-

nando Silva, Newton e Tinteiro; Nelson Cazumbá, Paulo Roberto (Tião) e Luis Ferreira (Chiquinho, Piolho (Jaldemir) e Evilasio. O juiz foi o Sr. Anivaldo Magalhães e a renda somou Cr\$ 528.990 com público de 18.813.



O Grêmio de Tarciso continua perdendo pontos no interior.

Inter ganha em Porto Alegre e Grêmio perde mais um ponto

Porto Alegre - Ao vencer o Caxias por 1 a 0, no estádio Beira Rio, o Internacional foi a equipe que conseguiu o melhor resultado nos jogos da dupla Gre-Nal contra as equipes de Caxias do Sul, já que o Grêmio não passou de um empate diante do Juventude, em 0 a 0, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias, em mais uma rodada do Campeonato Gaúcho, em sua terceira fase de classificação, denominada Taça Estado do Rio Grande do Sul.

Mesmo vencendo o jogo, o Inter encontrou muitas dificuldades diante do Caxias, que ameaçou diversas vezes a meta do goleiro Gasperin. Com um trabalho de meia cancha falho, onde Falcão não foi escalado por lesão e Jair sem boa movimentação, o Inter não tinha força ofensiva e não dava cobertura adequada à sua defesa, principalmente no primeiro tempo. Aproveitando essas falhas, o Caxias ameaçou com perigo e só não marcou por uma questão de detalhes. No segundo tempo, Peri entrou no lugar de Luis Fernando e, logo em seguida, Jair, aos 15 minutos, marcou de cabeça, na cobrança de um escanteio, dando a vitória ao Inter.

O Inter formou com Gasperin; Lúcio, Larry, André e Tabajara; Caçapava, Jair e Batista; Chico Spina, Adilson e Luis Fernando (Peri). O Caxias perdeu com Jair; Sérgio Vieira, Jerônimo, Luis Felipe e Valnil; Clovis Nana e Paulo Cesar; Moisés, Bebeto e Zezinho (Claudinho). O juiz foi José Cavaleiro de Moraes e a renda somou Cr\$ 308 mil 030, com um público pagante de 14 mil 10 pessoas.

No estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Grêmio não foi além de um empate com o Juventude, com quem dividia a liderança de seu grupo, posição que foi mantida. O jogo foi igual durante os 90 minutos, embora o Grêmio fosse a equipe que mais tentasse o gol adversário.

A partida foi típica do Campeonato Gaúcho, onde a garra foi mais evidente do que a técnica dos jogadores em campo. A fraca atuação de Renato Sá no meio de campo do Grêmio, embora a sua boa movimentação mas sem objetividade, obrigou ao treinador Telê Santana colocar Jurandir em seu lugar, troca que não trouxe grandes benefícios ao Grêmio, que precisa vencer esta fase do campeonato para participar do hexagonal final.

As duas equipes jogaram assim: Grêmio - Corbo; Vilson, Ancheta, Vicente e Serginho, Vitor Hugo, Iura e Renato Sá (Jurandir), Tarciso, André e Eder. O Juventude teve Vandair; Alcione, Gonçalves, Edson e Sanchez; Cacau, Jorge e Assis; Fecha, Plein e Maurinho (Ivanildo). O juiz foi Lui Torres e a renda somou Cr\$ 295 mil 30, com 9 mil 152 pagantes.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

FÓRMULA 1



Villeneuve, o canadense, ganhou em casa

No encerramento da temporada, a primeira vitória de Villeneuve

Com uma vitória do canadense Gilles Villeneuve, pilotando um Ferrari, a temporada de F-1 de 1978 chegou ao seu final, ontem, com a realização do GP do Canadá, pela primeira vez disputado no Autódromo de "Ile de Notre Dame", próximo a Montreal.

Além de ser a corrida inaugural do autódromo, esta foi a primeira vitória de Gilles Villeneuve na Fórmula 1 e a primeira de um piloto canadense na categoria.

Villeneuve largou na terceira posição, atrás de Jarier e de Jody Scheckter, mas foi ultrapassado, na largada, por Alan Jones, correndo algumas voltas na quarta posição, até recuperar a colocação perdida para o australiano.

Na 25.ª volta, Villeneuve conseguiu ultrapassar a Jody Scheckter, partindo em perseguições a Jean Pierre Jarier, cujo Lotus andava muito bem. Finalmente, na volta de número 48 - a corrida foi disputada em 70 voltas -, Jarier derrapou numa poça de óleo, ficando fora da prova, que foi liderada até o seu final por Villeneuve, o que provocou um verdadeiro carnaval dos seus compatriotas, pela primeira vitória de um canadense na

F-1 e, o que foi mais entusiasmante, em seu próprio país.

Emerson desperdiçou sua melhor chance depois do GP do Brasil, pois largava na sexta posição, mas logo na primeira volta, rodou numa curva, indo chocar-se contra o "guard-rail", danificando a frente do Copersucar. Felizmente, Emerson nada sofreu.

O outro brasileiro a participar da corrida foi Nelson Piquet, que estreou na equipe Brabham, pilotando o terceiro carro da escuderia. Piquet fez uma boa corrida e chegou em 11.ª lugar.

Além de Emerson e Jarier, abandonaram a corrida, por rodadas ou defeitos mecânicos, os seguintes pilotos: Keke Rosberg, Laffite, Hunte, Rene Arnoux, Bobby Rahal, Watson, Lauda e Stuck.

Por ser a primeira corrida disputada em "Ile de Notre Dame", todos os melhores resultados passaram a ser recordes da pista. Assim, o primeiro recordista de "Ile de Notre Dame", é Gilles Villeneuve, que completou as 70 voltas, na pista de 4500 metros, em 1h57m49s196/1000, com a média

de 160,410km/h. A volta mais rápida foi de Alan Jones, com o tempo de 1m38s072/1000, com 171,450 quilômetros de média horária.

Riccardo Patrese, acusado de ser culpado do acidente de Monza, que vitimou Ronnie Peterson e por isso impedido pelos pilotos do GP dos Estados Unidos/Leste, a título de punição, correu ontem no Canadá, fazendo uma boa apresentação e chegando em quarto lugar.

CLASSIFICAÇÃO

Doze pilotos completaram o GP do Canadá e ficaram assim classificados: em 1.º lugar, Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari; 2.º - Jody Scheckter, África do Sul, Wolf; 3.º - Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari; 4.º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows; 5.º - Patrick Depailler, França, Tyrrel; 6.º - Derek Daly, Inglaterra, Ensign; 7.º - Didier Pironi, França, Tyrrel; 8.º - Patrick Tambay, França, McLaren; 9.º - Alan Jones, Austrália, Williams; 10.º - Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus; 11.º Nelson Piquet, BRASIL, Brabham e em 12.º lugar, Jean-Pierre Jabouille, França, Renault.

Classificação final

Disputadas as 16 provas da temporada de F-1 de 1978, ficou sendo a seguinte a classificação dos pilotos que fizeram pontos no campeonato:

Campeão, Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus, que obteve 6 vitórias e somou 64 pontos; Vice-Campeão - "post-mortem" - Ronnie Peterson, Suécia, Lotus, com duas vitórias e 51 pontos; 3.º lugar, Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari, com quatro vitórias e 48 pontos; 4.º - Niki Lauda, Áustria, Brabham, que venceu duas vezes e somou 44 pontos; 5.º - Patrick Depailler, França, Tyrrel, que venceu o GP de Mônaco e totalizou 34

pontos; 6.º - John Watson, Irlanda, Brabham, com 25; 7.º - Jody Scheckter, África do Sul, Wolf, 24; 8.º - Jacques Laffite, França, Ligier, 19; 9.º - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, que venceu o GP do Canadá e ficou com 17 pontos; 10.º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar, 17; 11.º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows, 11; 12.º - Alan Jones, Austrália, Williams, 11; 13.º - James Hunt, Inglaterra, McLaren, 8; 14.º - Patrick Tambay, França, McLaren, 8; 15.º - Didier Pironi, França, Tyrrel, 7; 16.º - Clay Regazzoni, Suíça, Shadow, 4; 17.º - Jean-Pierre Jabouille, França, Renault, 3; 18.º - Hans

Stuck, Alemanha, Shadow, 2; 19.º - Vittorio Brambilla, Itália, Surtees, 1; 20.º - Hector Rebaque, México, Lotus, 1 e em 21.º lugar, também com um ponto, inglês Derek Daly, com Ensign.

CONSTRUTORES

A classificação final dos construtores da F-1, ficou sendo a seguinte: Em 1.º lugar, Lotus, com 86 pontos; 2.º - Ferrari, 58; 3.º - Brabham, 53; 4.º - Tyrrel, 38; 5.º - Wolf, 24; 6.º - Ligier, 19; 7.º - Copersucar, 17; 8.º - McLaren, 14; 9.º - Arrows, 11; 10.º - Williams, 11; 11.º - Shadow, 6; 12.º - Renault, 3; 13.º - Surtees, 14.º - Ensign, com um ponto.

BASQUETE/MUNDIAL

Iugoslávia venceu Estados Unidos: 100 a 93

Manila, Filipinas - A poderosa equipe de basquete da Iugoslávia venceu ontem a noite o Estados Unidos por 100-93, dificultando seriamente as possibilidades norte-americanas de conquistar o título mundial e abrindo caminho para um duelo com os soviéticos, atuais campeões.

Nas outras partidas da etapa semifinal, a União Soviética acabou com o Canadá por 107-85 e a Itália venceu a Austrália por 87-69, enquanto a República Dominicana derrotava a Coreia do Sul por 113-93, na única partida da rodada de consolidação.

Enquanto isso, a Federação Internacional de Basquete anunciou ontem a expulsão da África do Sul e Rodésia, ainda que tenha permitido que os países a ela filiados joguem partidas amistosas com essas Nações. A Federação não explicou a expulsão, limitando-se a dizer que foi decidida em uma reunião da Junta Central efetuada ontem em Manila.

POSIÇÕES DO CAMPEONATO MUNDIAL

	V	D	P
Iugoslávia	4	0	8
União Soviética	3	0	6
Brasil	3	0	6
Itália	2	2	6
Estados Unidos	1	2	4
Austrália	0	4	4
Canadá	0	3	3
Filipinas	0	2	2

RODADA DE CONSOLAÇÃO

Rep. Dominicana	2	1	5
Tchecoslovaquia	2	0	4
Coreia do Sul	1	2	4
China	1	1	3
Porto Rico	1	1	3
Senegal	0	2	2

XADREZ/MUNDIAL

Korchnoi diminuiu a vantagem: 5 a 4

Baguio, Filipinas - Cansado, enfermo e muito queimado de sol, Victor Korchnoi conseguiu ontem sua quarta vitória na série mundial de xadrez ao obrigar o campeão Anatoly Karpov a abandonar o tabuleiro depois de 79 movimentos.

Karpov leva ainda uma vantagem de 5-4 e a série será

reiniciada na terça-feira. O primeiro a ganhar seis partidas obterá o título mundial e mais 350 mil dolares, enquanto o perdedor ficará com 200 mil dolares.

A partida estava equilibrada sábado a noite, quando foi suspensa, mas Korchnoi foi manobrando suas peças, lenta e firmemente, até acumular uma vantagem insuperável no reinício do jogo ontem.

O desafiante, de 47 anos, tinha dois peões, um dos quais a somente um espaço do Rei, uma torre e um bispo, que ameaçavam tomar o único peão restante de Karpov, quando o campeão soviético, de 27 anos, abandonou. Karpov tinha ainda um bispo e um cavalo, muito fracos para defender seu rei.

Karpov tem agora a vantagem de um partida, mas poderá manter o título se ganhar a trigésima partida, programada para terça-feira, quando jogará com as brancas.

Karpov obteve sua quinta vitória na vigésima sétima partida, no dia 28 de setembro, e parecia estar bem perto de terminar a série, iniciada no dia 18 de julho, mas Korchnoi reagiu e conseguiu dois triunfos seguidos, na vigésima oitava e na vigésima nona partidas.

"Estou um pouco cansado", disse Korchnoi depois da vitória de hoje. "Tenho ainda um pouco de gripe". Deixou o cenário do centro de Convenções de Baguio, onde se realiza o torneio e passou para seu salão de repouso particular, retornando posteriormente a seu hotel, sem falar com os jornalistas.

Tinha sido programadas a vigésima nona partida para a última terça-feira, mas os organizadores tiveram que adiá-la devido à explosão de um transformador que alimentava o sistema elétrico do centro de convenções.

Korchnoi aproveitou o dia livre para bronzear-se na praia do mar do Sul da China e depois pediu outro adiamento, na quinta-feira, porque havia se queimado muito.

Korchnoi empregou uma abertura inglesa na partida e Karpov, que é conhecido como excelente jogador com as pretas, respondeu com uma defesa nimzovitch.

A partida, que fora adiada após a quadragésima primeira jogada de Korchnoi, durou quatro horas depois do reinício.

A PARTIDA

Korchnoi (Brancas)	Karpov (Pretas)		
41. T6T	R2B	60. P4T	R2B
42. T7T (J)	R1B	61. T3D	T4R
43. T8T (J)	R2B	62. R4C	R3C
44. B2D	C1B	63. P5T	T5R (X)
45. T1T	R3C	64. R3B	T5B (X)
46. T1D	P4B	65. R3R	T5T
47. C2B	B3D	66. T5D	T6T (X)
48. B3B	C2D	67. R2D	TXP
49. PXP (X)	PXP	68. TXP	T1C
50. P4CR	C3C	69. T6A (X)	R4B
51. R3B	B2R	70. TXP	P5C
52. B5T	T3B		
53. R2C	PXP	71. T6B (X)	R5R
54. CXP	T3R	72. B7B	T7C (X)
55. R3B	B3B	73. R3B	T2C
56. CXB	TXC (X)	74. B2T	T2TR
57. R4C	C1B	75. B8C	T2CD
58. B8D	T5B (X)	76. B3C	T8C
59. R3C	T4B	77. T4B (X)	R6R
		78. T8B	C2R
		79. P6T	Abandona



No podium, os três primeiros colocados da equipe Caloi

Paulistas e Afonso Ramos, vitoriosos na Volta a Ilha

Foi um sucesso absoluto a prova ciclística promovida ontem pela Federação Catarinense de Ciclismo e jornal O Estado. Os vencedores da "1 Volta à Ilha" que teve um percurso de 99,5 km saindo da Beira Mar Norte e passando por Rio Tavares, Lagoa da Conceição, Ingleses e Jurerê, voltando então ao centro, foram três paulistas da equipe Caloi. O quarto lugar ficou com o catarinense Afonso Gentil Ramos, da equipe Besc, que muito se destacou durante a competição.

A prova teve início às 8h45min., quando mais de 40 ciclistas de vários Estados brasileiros deixaram a Beira Mar Norte em direção ao Saco dos Limões e Rio Tavares, alcançando então a Lagoa da Conceição, através de uma estrada de terra. Este trecho, que em alguns pedaços tinha até barro, foi considerado um dos mais difíceis da prova, ainda mais que logo a seguir os ciclistas tiveram que subir o morro da Lagoa, para ir a Itacorubi e Ingleses.

Já no percurso de terra até a Lagoa, os paulistas da equipe Caloi começaram a se destacar, formando sozinhos o primeiro grupo, que permaneceu durante toda a corrida cerca de 2 km a frente do segundo. Formaram-se quatro grupos distintos no decorrer da prova, que teve duração de um pouco mais de duas horas e meia, com uma velocidade média inicial de quase 60 km horários, decaindo a seguir para uns 40 km/h.

No segundo grupo estavam os ca-

tarinenses das equipes Besc, Hering, Tupy, Tigre, entre outras. O atual campeão do Estado, Nilton Della Giustina da equipe Besc ficou em 6.º lugar, liderando o segundo grupo. E foi exatamente deste grupo, que na altura do trevo de Ingleses, quando a competição se dirigia para Jurerê, que o catarinense Afonso Ramos também da equipe do Besc, deu uma puxada forte, distanciando-se dos outros, e ficando a cerca de três minutos do grupo vencedor, andando o resto do percurso sozinho, a uma distância de um quilômetro tanto do primeiro como do segundo grupo.

Afonso Gentil Ramos pratica o esporte há um pouco mais de dois anos. E com a colocação de ontem passou para o segundo lugar no ranking catarinense. Ele considera o quarto lugar uma boa colocação, já que os três primeiros colocados da equipe Caloi, são os melhores ciclistas do País, tendo justamente agora, retornado de uma viagem a Europa onde participaram de diversos campeonatos, inclusive do Campeonato do Mundo na Alemanha e da Volta a Portugal de bicicleta, que teve uma extensão de dois mil quilômetros. O campeão da prova de ontem, José Carlos Lima, que fez um tempo de 2 horas e 39 minutos, achou a corrida difícil, por causa do trecho de terra, mas afirmou ser um bom teste, principalmente porque dá um bom preparo.

Ele e seus dois companheiros realizaram a "fuga", que lhes deu a vitória, na metade da prova, depois do trecho de terra. Af com uma dis-

tância dos outros concorrentes de quase dois quilômetros, que mantiveram até o final, ficaram se revezando. É muito importante numa competição deste tipo, que uma pessoa puxe o grupo pelo fato de que os seguintes já pegam menos vento.

O problema verificado no segundo pelotão foi exatamente este. Ninguém puxava o grupo. Inclusive dois ciclistas também da equipe Caloi, ficaram segurando a prova, indo mais devagar para garantir a vitória dos companheiros que estavam na frente. Foi por isto que o Afonso Ramos, teve que arrancar sozinho, mesmo tendo que enfrentar mais violentamente o vento.

Poucos concorrentes deixaram a prova antes do seu final, tanto por desistência como por motivos técnicos. Alguns participantes tiveram o pneu de suas bicicletas furados mais de uma vez. Mas voltavam em seguida, pois os assessores das equipes, que seguem a prova em carros, levam no máximo um minuto para executar a troca.

Os terceiro e quarto grupo também tiveram uma boa performance, e a diferença de tempo entre o primeiro colocado e o último não foi maior do que 10 minutos. O trecho final da 1.ª volta a Ilha, que o Detran abriu especialmente para a ocasião, terminando na Rubens de Aruda Ramos, em frente a praça Esteves Júnior. Outro bom aspecto da prova foi o trabalho da Polícia Rodoviária que acompanhou, sinalizando toda a extensão do percurso, e a organização quase que perfeita da Federação Catarinense de Ciclismo.

Passeio a pé: poucos acreditaram nesta promoção

Pouca gente compareceu ontem, ao Segundo Passeio a Pé, organizado pela Coordenadoria Regional do Mobral e campanha "Esporte para Todos". Na promoção do ano passado, aproximadamente 2.500 pessoas participaram do percurso feito — Catedral Metropolitana/Beira Mar — e este ano, a subida do Morro da Cruz, local escolhido pelo responsável da campanha, não conseguiu atrair mais do que cem pessoas.

O passeio não chegou a fracassar pois o pouco número de integrantes — alguns aderiram ao grupo no meio do caminho — estava com o firme propósito de seguir a caminhada até o fim. Apesar da maioria nunca ter participado de eventos no gênero e além disto, não estarem preparados fisicamente, o ritmo foi considerado muito bom. O morro desde a base até o cume, tem aproximadamente três quilômetros, que foram percorridos em 35 minutos. Após a chegada houve um descanso de quinze minutos e em seguida apresentação de macro-ginástica, e distribuição de bebidas.

FALTOU MOTIVAÇÃO

As nove horas estava previsto o início do passeio. De acordo com a divulgação de coordenadoria do Mobral, todas as pessoas interessadas deveriam comparecer ao Estádio do Avaí, para uma pequena concentração, de onde seguiriam juntos até a base do morro. Entretanto, só depois de meia hora foram chegando alguns curiosos e outros que já vinham com a intenção de caminhar morro acima.

As explicações foram muitas para o pouco interesse do público. Nelson Paulo Simas, agente de informática do Mobral, acha "que a promoção estava desvinculada de uma programação maior", e mesmo que não aparecesse ninguém, subiria sozinho. Ele atribuiu a grande afluência de pessoas no ano passado "porque a caminhada fazia parte das Comemorações da Semana da Pátria, quando já estava formado um espírito coletivo para um evento como este". Outro motivo apontado por Nelson, foi a chuva que caiu de véspera, deixando em dúvida muitos que poderiam ter interesse na caminhada.

Depois de uma pequena espera, para que o contingente aumentasse, Airton José Schmitz, responsável pelo Esporte para Todos deu a largada. Durante o trajeto ele falou sobre as atividades que vem desenvolvendo. "Anualmente além dos passeios a pé e de bicicleta, realizamos o Torneio Gigante de Peladas, Festival de Pandorgas, várias promoções no Dia da Criança, e incentivo às ruas de lazer".

O Morro da Cruz foi escolhido porque "mexe mais com o físico" e além disto, segundo Airton poucas pessoas tiveram oportunidade de fazer este percurso a pé, batendo um papo e depois lá de cima, apreciar a vista panorâmica mais bonita da Ilha. Mas existe ainda certa resistência em participar de movimentos coletivos como este. "Muitos já frequentam a Beira-Mar cedo da manhã ou a tardinha, mas promoções mais organizadas, principalmente quando se especifica um local, não motiva muito", complementa Nelson.

FALTA O HÁBITO

Para as pessoas que saíram de casa cedinho "para experimentar uma caminhada pelo morro", a falta de interesse por este tipo de promoção é porque elas são feitas muito esporadicamente. Falta, de acordo com a opinião de alguns, uma série grande de caminhadas, principalmente durante a primavera e verão, aproveitando o tempo bom, e não realizações a cada ano.

O primeiro a chegar, liderando o grupo durante todo o tempo, foi Orlando Andrade de Amorim, de 71 anos. Acostumado a percorrer diariamente, uma média de seis quilômetros, ele diz que iniciou este hábito há mais ou menos uns sete anos. "Eu poderia caminhar muito mais, não cansei nem um pouco mas é preciso saber andar, numa marcha sempre uniforme e lenta. Quando se está mais próximo do alvo podemos acelerar". Além de caminhadas, Orlando faz ginástica todo o dia e corre na praia de Jurerê, onde tem uma casa para veraneio.

Subindo o morro mais atrás, Eliane Souza da Silva, pensou que não ia aguentar até o cume. "Trabalho na Secretaria da Administração sentada, e nunca fiz um exercício como este e com os meus 37 anos, considero uma grande conquista". Eliane acompanhou os caminhantes, convidada pela filha "e porque faz bem a saúde". Ela pensa que se pelo menos de duas em duas semanas, houvesse promoções que mobilizasse o povo para exercícios conjuntos, em pouco tempo, toda a cidade estava participando. "Eu mesma vim a primeira e agora não vou perder as próximas. Só não sei como estarão minhas pernas amanhã, pois não tenho hábito de nenhum tipo de ginástica". Entre os mais entusiasmados estava o general José Maria Toledo de Camargo, comandante do Grupamento Leste Catarinense (ex-assessor de imprensa da Presidência da República) acompanhado das duas filhas e esposa (que desistiu na metade do caminho). Toledo de Camargo faz ginástica duas vezes por semana mas mesmo assim cansou um pouco. "Gosto de estimular movimentos deste tipo, e precisariam ser feitos passeios mais seguidos". Um aspecto que o general salientou é o entrosamento entre pessoas das mais diferentes camadas. "Não sei se o mais importante é o exercício ou a convivência."



A prova teve uma organização perfeita.



Afonso: prova brilhante

FUTEBOL NOS JOGOS ABERTOS, UMA NOVIDADE DO CONGRESSO TÉCNICO

Apesar dos milhões de cruzeiros destinados aos Jogos de Caçador, falta ainda solucionar alguns problemas nas instalações. E Camboriú apareceu no Congresso Técnico com uma novidade, propondo a introdução do futebol nos Jogos Abertos no próximo ano

A utilização do velódromo que estará sendo construído, que apresenta problemas de cronometragem, e a inclusão possível do futebol nos próximos jogos abertos, proposta pelo representante de Camboriú, foram os dois únicos assuntos que movimentaram um pouco o calmo desenvolvimento dos trabalhos do Congresso dos XIX Jogos Abertos, realizado sábado na cidade de Caçador, na capela convertida em salão nobre do Colégio Aurora.

Foi composta a mesa que presidiu os trabalhos do congresso pelo prefeito de Caçador, o diretor da unidade operacional de educação física e desportos da SEC, Celso Teixeira, o presidente da Comissão Central Organizadora, Ibraim Socreppa, e os presidentes das seis regiões em que se divide o Estado.

Celso Teixeira, falando aos representantes dos 47 municípios que participarão dos XIX Jogos Abertos, a serem iniciados no dia 21 de outubro, em Caçador, disse não ter a menor dúvida que "o grande vencedor destes jogos será o Estado de Santa Catarina" e pediu a colaboração de todos para que não hajam problemas nos próximos jogos e que "o clima de camaradagem e desportividade nos JASCS, que demonstre o alto nível de desportividade catarinense, não venha a ser quebrado por protestos descabidos. Venham pra vencer, ou perder, com dignidade, pois só assim alcançaremos nossos objetivos".

Cerca de 300 pessoas estarão trabalhando para a realização dos Jogos Abertos representam a Uned.

Além de representantes da Prefeitura Municipal de Caçador, o prefeito Reno Caramori, pediu por ocasião da abertura do congresso técnico, franquesa e sinceridade, e que todos cobrem e façam críticas a tudo aquilo que não estiver certo na realização dos XIX JASCS".

INSTALAÇÕES

Reno Caramori, prefeito de Caçador, informou já ter recebido do Governo Estadual, para a implantação das instalações necessárias a realização dos jogos, três milhões de cruzeiros, além de um convê-



O Congresso Técnico, na Capela do Colégio Aurora, foi tranquilo.

nio assinado com a Secretaria de Educação e Cultura por meio do qual devem ser liberados, nos próximos dias cerca de 900 mil cruzeiros para a recuperação de prédios escolares da rede estadual, onde ficarão alojadas algumas delegações. Segundo ele, há ainda a promessa de um "auxílio financeiro por parte do governador do Estado, não tendo ainda sido estipulado o montante deste auxílio".

Para a realização das obras que estão sendo feitas, a prefeitura de Caçador participou, com recursos próprios, em cerca de três milhões de cruzeiros, mas, conforme observou Reno Caramori, "a infra-estrutura que está sendo

montada vai beneficiar muito a cidade".

Grande parte das quadras, estantes de tiros e outros equipamentos, porém, estão sendo construídos em clubes sociais, através de convênios assinados com a Prefeitura. O Clube Campestre Rancho Fundo, por exemplo, ganhou duas quadras de tênis, "feitas com a tecnologia mais avançada do Estado", e dois estantes de tiro. A Sociedade Caçadoreense de Bochas, mais duas canchas para a prática desta modalidade, além de melhorias feitas em sua piscina olímpica, onde serão disputadas as provas de natação.

Explica o prefeito de Caçador que "procuramos locar os equi-

pamentos em áreas de lazer já existentes, para evitar a construção de elefantes brancos, que mais tarde não seriam utilizados pela comunidade".

O kartódromo, que teve seu projeto aprovado pela Federação de Kart, tem 750 metros de pista e ainda não foi concluído, devendo receber o asfaltamento final no decorrer desta semana, de acordo com os cálculos da prefeitura. O velódromo também ainda não está pronto, e deverá ter 666,666 metros de pista, para que os atletas completem em uma volta e meia os mil metros.

CONGRESSO

Textos de Nei Vidal e Evory Pedro Schmitt, fotos de Rivaldo Souza

A tabela dos jogos abertos foi estabelecida sem que tenham havido reclamações por parte dos municípios participantes. Dirigiu o sorteio das chaves o diretor da UNED, Celso Teixeira. Foram também estabelecidos os alojamentos para cada uma das delegações, sendo que o representante de Itajaí, recusou as instalações destinadas a esta cidade, no seminário Diocesano por considerá-las muito pequenas, tendo ficado estabelecido como alternativa um local cedido por uma indústria de Caçador.

A cronometragem da prova de ciclismo também foi alvo de polêmica por não possuir a Federação de Ciclismo condições de processá-la no velódromo (prova de resistência). Sugeriu-se porém, a utilização de uma estrada para a realização da prova; mas posteriormente o assunto foi contornado, porque a Federação de Kart se ofereceu para a realização do serviço.

FUTEBOL

Já no encerramento do congresso técnico, o representante de Camboriú encaminhou uma proposição visando introduzir também o futebol de campo nos próximos jogos abertos, que serão realizados em Blumenau. Segundo a proposta seria exigido que cada cidade que enviasse uma equipe de futebol participasse no mínimo em três modalidades diferentes dentro da competição, para evitar que uma cidade participasse apenas com o futebol. As equipes seriam de nível juvenil e com idade limite para os atletas de 20 anos.

Segundo o representante de Camboriú, os centros maiores do Estado, como Florianópolis, Joinville, Blumenau e Criciúma aprovam a proposta de inclusão do futebol "e a Federação Catarinense de Futebol arcaria com todas as despesas para a realização do campeonato". A proposição vai ser estudada por cada um dos representantes, que deverão apresentar uma opinião por escrito aos presidentes das seis regiões - os encarregados de aprovar ou não a implantação do futebol, durante o desenrolar dos JASCS de Caçador.

E já começa a aparecer o dedo da Federação

A proposta de inclusão do futebol nos jogos abertos, feita ao final do congresso técnico realizado neste último sábado em Caçador, vem a calhar com os interesses das raposas arenistas que controlam os próprios jogos e toda a máquina esportiva catarinense. Antes de ser apenas mais um esporte nos Jasc, o futebol terá o objetivo de facilitar a angariação de recursos a nível federal, e por isso existem muitos interesses em jogo com a possibilidade de sua inclusão - a partir do próprio fato deste esporte dar uma perspectiva renovadora a uma competição cuja própria estrutura vem se mostrando desgastada.

Tão importante quanto a inclusão do futebol, porém, é a sugestão de que Blumenau - uma cidade dirigida pelo MDB - venha a ser a próxima sede dos jogos. Com a promoção destes revitalizados, a partir da disputa do campeonato de futebol, para o que não faltarão recursos, eles prometem ganhar uma nova dimensão e por isso se escolhe justamente um centro de oposição, apesar do mesmo já ter sido, no passado, a sede de um Jasc. Com isso, os opositoristas perdem o argumento eleitoral de que o governo não promove os jogos em cidades dirigidas pelo MDB, e a Arena, para as próximas eleições, ganha uma

vantagem de última hora.

Para que se apresentasse a proposta pela inclusão do futebol, por isso, muitos foram "trabalhados" antes do início do congresso. Afinal, como explicou uma velha raposa dos Jasc, todos deveriam entender o que realmente significa a disputa desta modalidade e, antes de tudo, deveriam compreender porque Blumenau seria indicada para a próxima sede, a fim de que não fossem feitos protestos contra esta medida. E tudo indica que a recente passagem de Heleno Nunes por Santa Catarina, foi a gota d'água para os que pretendiam ver o futebol nos Jasc:

- Ele disse várias vezes que os recursos da loteria esportiva para o esporte amador, na maior parte, são canalizados para o futebol. Unindo esta afirmação ao fato de o presidente da FCF, Giuliani, ser seu amigo pessoal, entendeu-se que a inclusão do futebol daria condições a revitalização dos Jasc, baseado em recursos da CBD e da loteria.

As palavras desta raposa, se casam com outra afirmação: "O Giuliani, bem ou mal, toca a sua Federação, e ela é a única que tem facilidade para movimentar dinheiro, muito dinheiro". E a falta de verba vem sendo grande problema dos Jasc, tanto para o Go-

verno - que investe muito em cidades sedes desequipadas - como para todos os municípios, que nos últimos anos vem reduzindo suas participações nos jogos por falta de recursos. Com o futebol, porém, além

de o governo não gastar mais para sua implantação nos Jasc, os municípios, por força de pressões comunitárias - pois, afinal, o futebol é o esporte mais popular - teriam de participar mais ativamente dos

mesmos.

A grande passada, entretanto, tinha de ser dada sutilmente. Por isso um representante de Camboriú - uma cidade onde o futebol não tem maior expressão - foi escolhido e guardou sua sugestão para o final do congresso, a fim de não despertar polêmica. Por isso também o diretor técnico da FCF, Pedro Lopes, veio a Caçador "apenas como jornalista" - conforme disse. E por isso, ainda, logo que a proposta foi lançada, ele e seu assessor de imprensa lembraram-se que "a grande vantagem é que o futebol nos jogos vai dar chance a que os clubes profissionais de Santa Catarina ganhem craques anualmente a baixo custo".

Assim eles explicavam porque a FCF vai custear os gastos com a implantação do futebol nos Jasc.

Portanto, como disse a mesma raposa informante, "a Arena está dando um grande golpe num ano eleitoral difícil". Assim, poderá até apagar possíveis manchas que os jogos de Caçador possam causar, uma vez que na cidade sede dos próximos jogos abertos, a menos de quinze dias do início das competições, a maioria das obras não estão, ainda, concluídas. E, como disse a raposa, resumindo o sentido da manobra, "certo é que o futebol, para o povo, conta pontos".



O representante de Camboriú e a proposta surpresa

CADERNO DO VESTIBULAR

N.º 1 - 9/10/78 - Sai sempre
às segundas-feiras.

UM BOM COMEÇO MATRÍCULA SEM GRILOS

As matrículas estão aí.
As da Ufsc já estão abertas e as da Udesc
começam daqui a pouco.
Agora, a preocupação do vestibulando deve
ser de não perder os prazos (nem deixar
para a última hora) e cumprir
todo o roteiro burocrático sabendo onde
está pisando. Para que não
dê nenhum enguiço, que só iria
atrapalhar a tranqüilidade
que a preparação do vestibulando
exige. Mas vamos lá,
dar uma repassada nos passos
necessários para fazer uma
matrícula sem grilos:

1. O BANCO

É o primeiro passo. Com Cr\$ 464,00 na mão você pode pagar a inscrição em qualquer um dos dois vestibulares catarinenses. O da Ufsc nas agências do Banco do Estado de Santa Catarina ou Caixa Econômica do Estado. O da Acafe nas agências do Bradesco. O pagamento só é aceito em dinheiro vivo ou cheque visado. No banco mesmo o candidato recebe o Manual onde estão as instruções detalhadas de como preencher os formulários e fazer requerimentos. Ah, quem se inscreve para Arquitetura e Urbanismo ou Educação Física, na Ufsc, paga mais Cr\$ 132,00 além da taxa normal de matrícula. Importante: a Acafe já colocou à venda, por Cr\$ 20,00 nas bancas de revistas o livreto "Unificação 79" que contém o programa do vestibular e as provas do vestibular passado com os gabaritos.

2. O MANUAL

Feito o pagamento, com o Manual do Candidato na mão é muito bom sentar num lugar calmo e ler com muita atenção todo o livreto. Antes de qualquer outra coisa: ler de capa a capa. Ali estão informações valiosas não apenas para a matrícula, mas também para o próprio vestibular. Verifique, no manual, os modelos de formulários para a matrícula, para não levar um susto quando os vir. Vá se familiarizando com códigos e nomes das suas opções. Pense bem nos cursos em que você quer entrar, se são esses mesmo. Por enquanto, ainda sem ter preenchido nada é mais fácil mudar de idéia. Pense e leia bem o Manual.



3. A INSCRIÇÃO

Importante não esquecer de levar a Carteira de Identidade, o comprovante de que você pagou a taxa no banco (aquele papel com autenticação mecânica). O requerimento de inscrição é fácil de preencher e vem um rascunho junto com o Manual. Pode ser preenchido em casa. Estes três documentos são os únicos necessários pro Candidato chegar no Posto de Inscrição. Ao preencher o requerimento, cuidado com nomes e códigos de cursos, responda corretamente o questionário sócio-econômico. Essa inscrição poderá ser feita também por um procurador: no Manual há modelos de procuração. Pronto, entregues os três documentos está feita a primeira parte da inscrição.

4. O CARTÃO

O segundo passo da inscrição é receber o cartão que confirma que você está na parada e lhe identifica como vestibulando. A Ufsc vai entregar estes cartões de 12 a 15 de dezembro. Para apanhá-los precisa levar Carteira de Identidade e uma foto 3x4 recente. A Acafe fará a distribuição dos cartões de 18 a 20 de dezembro. Aí é que podem surgir os grilos: você vai verificar se os dados, suas opções, se está tudo correto. É possível retificar os cartões, mas apenas na ocasião da retirada. Ali mesmo você precisa ler e verificar se não há nada a corrigir. A Ufsc entregará cartões retificados dia 7 de janeiro às sete da manhã. E a Acafe dia 21 de janeiro. Ambas no primeiro dia de vestibular.

5. OS TESTES

Com o cartão você estará inscrito, mas dependendo da sua opção o vestibular só terá valor se for cumprida uma etapa extra: os testes de habilidade específica. Na Ufsc os cursos que exigem isto são os de Arquitetura e Urbanismo (19 de novembro, no campus da Trindade a escola dará material) e Educação Física (de 20 a 23 de novembro, no Centro de Desportos da Ufsc, levar exame de urina, exame de sangue, abreugrafia, atestado de vacina anti-variolica, sorologia de Lues, Identidade e roupa apropriada para exercícios). Na Acafe estes testes serão feitos de 27 a 29 de novembro para as opções de Educação Física e Educação Artística. Para isso os candidatos terão que se deslocar até a cidade onde fizeram sua opção (Florianópolis, Blumenau ou Joinville).

UFSC

matrículas até 13 de outubro e vestibular de 7 a 10 de janeiro.

ACAFE

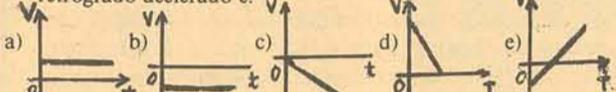
(Udesc e Fundações Educacionais)
matrículas de 23 de outubro a 10 de novembro e
vestibular de 21 a 27 de janeiro.

PREPARE-SE

SIMULADO : FÍSICA

- Em 180 segundos uma formiga caminha do eixo à extremidade do ponteiro dos segundos de um relógio. Sua trajetória em relação ao relógio será uma:
 - reta
 - senóide
 - circunferência
 - elipse
 - espiral
- Podemos afirmar que um móvel possui velocidades média e instantânea iguais se:
 - $\frac{\Delta s}{\Delta t} = \text{constante}$
 - $\frac{\Delta v}{\Delta t} = \text{constante}$
 - $\frac{\Delta s}{\Delta t} = \text{variável}$
 - $\frac{\Delta v}{\Delta t} = a$
 - $\lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta s}{\Delta t} = a$ (constante)
- Dois carros partem da mesma cidade e deslocam-se em linha reta com velocidades de 70 km/h e 50 km/h. A comunicação entre os dois é feita pela "FAIXA DO CIDADÃO", mas somente até uma distância de no máximo 200 km. Se o mais rápido parte 2h depois do outro e os dois se movem no mesmo sentido o tempo durante o qual eles podem se comunicar será:
 - 3h
 - 17h
 - 16h
 - 2,8h
 - NRA

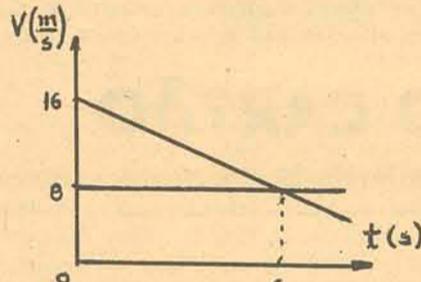
4. O gráfico que melhor representa um móvel em movimento retrógrado acelerado é:



5. Duas motos movem-se no mesmo sentido e seus movimentos estão representados no diagrama abaixo.

Se ambas em $t=0$ estavam lado a lado, a distância entre as motos após 6 segundos será de:

- 6m
- 12m
- 64m
- 24m
- 48m



- "Apesar da dificuldade de definir, a energia é um conceito familiar a todos. Por meio de alimento, recebemos a energia necessária para viver e trabalhar. A madeira, o carvão e a gasolina são fontes de energia com as quais se cozinha, se faz o aquecimento de nossas casas e se põe em andamento os automóveis. Prometeu ou o homem que pela primeira vez pôs fogo em algo, aprendeu a utilizar a energia solar armazenada nos vegetais."

Com base no que foi relatado no texto, efetue a resposta, de acordo com o código a seguir:

 - Só a proposição (I) está de acordo com o texto
 - Só a proposição (II) está de acordo com o texto
 - Só a proposição (III) está de acordo com o texto
 - Nenhuma das proposições está de acordo com o texto
 - As alternativas anteriores (a, b, c e d) são inadequadas.

- A energia é algo irreal, que pode servir de alimento
- A única fonte de energia que existe é o sol.
- Os alimentos são fontes de energia
- Admitindo-se que os físicos sejam os que mais conhecem energia, conclui-se que eles são bons cozinheiros.
- Só modernamente, com os automóveis, foi utilizada a energia.

- Indique, pela letra respectiva, o par de maior correlação:

(1) Grande calor específico	(I) 6,4 cal/g
(2) Temperatura de um gás	(II) Energia potencial das moléculas
(3) Propagação do calor	(III) Água
(4) Função só da temperatura	(IV) Dilatação térmica
(5) Cede calor	(V) Fusão

 - (1) e (IV)
 - (1) e (III)
 - (2) e (II)
 - (5) e (V)
 - (4) e (I)

- Ao se solidificar, o bismuto apresenta um aumento de volume. A aplicação de pressão a certa amostra de bismuto (caso semelhante ocorre com a água):
 - reduz seu ponto de fusão
 - aumenta seu ponto de fusão
 - não altera seu ponto de fusão
 - pode alterar seu ponto de fusão, dependendo da geometria da amostra
 - nenhuma das respostas acima é correta.
- Para examinar a relação que existe entre calor e trabalho, Carnot imaginou a máquina térmica ideal. Nenhuma máquina térmica apresenta rendimento maior do que ela, cujo ciclo consiste de:
 - duas transformações isobáricas e duas adiabáticas
 - duas isotérmicas e duas isobáricas
 - duas isométricas e duas isotérmicas
 - duas isotérmicas e duas adiabáticas
 - nenhuma das respostas acima é correta.

- Uma panela contendo água situada em Florianópolis, ao nível do mar e uma outra panela com as mesmas características e com a mesma quantidade de água situada em São Joaquim onde a altura é superior. Na prática sabemos que se as duas panelas, no mesmo instante forem submetidas a duas fontes caloríficas de mesma quantidade de calor, a panela localizada em São Joaquim, entrará em ebulição primeiro.

Se no mesmo instante, obedecendo as condições iniciais colocássemos um ovo na panela situada em Florianópolis e outro ovo na panela situada em São Joaquim, o ovo situado em Florianópolis irá cozinhar primeiro, pois o mesmo absorve maior quantidade de calor apesar da água ferver depois.

Baseado no texto acima, responda:

Dois vasilhas contendo água são mantidas em cidades A e B à mesma temperatura. Sabe-se que em A a água está fervendo mas em B a água não está fervendo. Pode-se afirmar:

 - é impossível o fenômeno descrito
 - a altitude de A é maior que a de B
 - a altitude de B é maior que a de A
 - a temperatura ambiente em A é maior que em B
 - Nenhuma resposta é satisfatória.

11. Supomos que você saiba qual é a causa de uma miragem. O sol ardente aquece as areias do deserto dando-lhes a propriedade de um espelho porque a densidade da camada de ar quente da superfície é menor do que a das camadas superiores. Raios oblíquos de luz, vindos de um objeto distante, encontram essa camada de ar e se curvam para cima, afastando-se do solo, como se fossem refletidos por um espelho, depois de o terem atingido em ângulo muito obtuso. Assim, o viajante do deserto julga estar vendo um lençol de água que reflete os objetos às suas margens.

A maior parte das pessoas acredita que esse tipo clássico de miragem pode ser observado apenas nos ardentes desertos. Mas essas pessoas estão erradas. Esse fenômeno é freqüentemente observado no verão, nas estradas asfaltadas que pelo fato de serem escuras, são muito aquecidas pelo sol, dando-nos a impressão de vermos poça d'água.

Baseando-se no texto acima os fenômenos de miragem são conseqüências diretas:

- da dispersão da luz pela atmosfera
- da grande distância em que se encontram os objetos
- da variação do índice de refração do ar com a sua densidade.
- da forma esférica da terra
- NRA

12. Durante a expedição que os alemães fizeram no Pólo Sul, a bordo do navio "Hauus", em 1903, o navio ficou aprisionado entre blocos de gelo e todos os métodos usualmente empregados em tais circunstâncias — explosivos e serras de gelo — malograram. Os raios solares foram então invocados. Uma longa faixa de dois quilômetros, de cerca de dez metros de largura, de cinza negra e de carvão foi esparramada desde a proa do navio até a fenda mais próxima. Uma vez que o acontecimento se dava durante o verão Antártico, com seus longos e claros dias, o sol poderia fazer aquilo de que não tinham sido capazes nem a dinamite nem as serras de gelo. O gelo derreteu e se fendeu ao longo de toda a faixa, libertando o navio de suas garras.

O texto acima nos dá a informação de que um corpo negro possui:

- grande poder de absorção
- grande poder de reflexão
- grande poder transparente
- baixo poder de absorção
- NRA

13. A carne assada esfria mais rapidamente que a batata fervida:

- porque seu calor específico é maior
- porque seu calor específico é menor
- não tem significado físico
- porque a carne é fraca
- NRA

14. Se eu perguntasse agora ao leitor qual é a altura da Torre Eiffel, provavelmente, antes de responder: "300 metros" ele retrucaria: no inverno ou no verão? Afinal de contas, a altura de tão enorme estrutura de aço não pode ser a mesma sob todas as temperaturas. Sabemos que uma barra de aço de 300m sofre

uma dilatação de 3mm quando aquecida de 1.°C. A altura da Torre Eiffel deve aumentar, aproximadamente na mesma proporção, quando a temperatura sobe de 1.°C.

Num verão quente, cheio de sol, numa temperatura de 40°C a altura da Torre de Eiffel será de aproximadamente:

- 320 m
- 360 m
- 308 m
- 300,12 m
- NRA

- Vestimenta de inverno:
 - fornece calor ao corpo
 - mantém o frio fora do corpo
 - reduz a perda de calor do corpo
 - reduz a transpiração
 - NRA
- Assinale a opção verdadeira:
 - A força eletrostática entre dois elétrons é maior que a força eletrostática entre dois prótons.
 - A força eletrostática entre dois elétrons é igual a força eletrostática entre dois prótons.
 - A força eletrostática entre os dois elétrons é menor que a força eletrostática entre dois prótons.
 - A força eletrostática entre dois elétrons é igual em módulo e oposta a força eletrostática entre dois prótons.
 - Todas as alternativas anteriores são falsas.

17. Dois fios de seda de 50cm de comprimento estão presos num mesmo ponto: cada um deles suporta uma bola pequena, com revestimento metálico, de massa igual a 14g. Colocadas cargas nas esferas elas ficam em equilíbrio, separadas de 60cm uma da outra. Se a carga numa bola é $-0,4 \mu\text{C}$, qual é a carga na outra bola?

- 1,75 μC
- 175 μC
- 17,5 μC
- 10,5 μC
- N.R.A

- Considere as alternativas abaixo:
 - Campo elétrico é uma grandeza escalar, que caracteriza um ponto, de uma região afetada pela presença de uma carga.
 - Campo elétrico é uma grandeza escalar, característica de uma carga num ponto de uma região.
 - Campo elétrico é uma grandeza vetorial, característica de um ponto, de uma região afetada pela presença de uma carga.
 - Campo elétrico é uma grandeza vetorial, característica de uma carga, num ponto de uma região.

É (são) verdadeira (s):

 - apenas I
 - I, II e III
 - II e III
 - apenas III
 - apenas IV

- Das opções abaixo são verdadeiras:
 - O potencial criado por uma carga positiva num determinado ponto é inversamente proporcional à distância do ponto a carga.
 - Numa região do espaço onde o campo elétrico é nulo, tem-se necessariamente potencial elétrico constante.
 - Uma carga elétrica positiva desloca-se espontaneamente num campo elétrico, do ponto de maior potencial para um ponto de menor potencial.
 - A energia potencial elétrica é característica de um ponto de um campo elétrico.
 - I, II, III
 - I, III, IV
 - I, III, e IV
 - todas são verdadeiras
 - todas são falsas.

- Dois capacitores de capacitâncias "C" iguais, são ligados a uma bateria de "V" volts. A capacitância equivalente e a voltagem em cada um deles será:
 - C/2; V; V
 - C; V; V
 - C/2; 2V; 2V
 - 2C; 2V; 2V
 - C/2; V/2; V/2

Professor Júnior Biava
 * Professor de Física do Curso Barriga Verde
 * Licenciado em Ciências pela UFSC
 * Licenciado em Física pela UFSC
 * Professor de Física da Escola Técnica Federal de Santa Catarina
 * Ex-professor de Física e Matemática do Instituto Estadual de Educação
 * Responsável pelo Laboratório de Física da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Professor Sérgio José Grandó
 * Professor de Física do Curso Barriga Verde
 * Formado em Física e Matemática pela UFSC
 * Licenciado em Ciências pela UFSC
 * Pós-graduando em Físico-Química na UFSC
 * Ex-professor do Colégio Catarinense
 * Ex-professor do Colégio Coração de Jesus

Professor Jandir Vaz
 * Professor de Física do Curso Barriga Verde
 * Acadêmico de Licenciatura em Física na UFSC
 * Acadêmico de Engenharia Civil na UFSC
 * Professor de Física do Instituto Estadual de Educação
 * Ex-professor da Escola Técnica e Comércio São Marcos

AS PROFISSÕES

Você já fez a sua escolha.
Mas sempre é bom se informar sobre as opções possíveis.
Todas as semanas, nós vamos dar
uma passada em cursos existentes no sul do país,
vendo rapidamente o que é e o que o profissional
faz e onde é possível cursar. Quem sabe numa
destas está a sua, aquela de trabalhar com gosto,
fazendo o que a gente gosta, hem?

AGRONOMIA

A Agronomia é uma ciência relativamente nova e em Santa Catarina apenas há poucos anos atrás (em 1975) foi implantado um curso, na Ufsc. Desde o início tem sido surpreendente a procura, o que, se eleva a relação candidato/vaga, demonstra a vocação agrícola de Santa Catarina.

O QUE É?

Agrônomo é o técnico de nível superior, da agronomia, ciência que tem como objetivo maior o melhoramento e aumento da produção agro-pastoril. Esses profissionais ocupam-se em pesquisas e projetos para promover o desenvolvimento econômico, planejam a produção, realizam estudos no sentido de uma maior racionalização da agricultura e pecuária e levam aos que trabalham no campo estes novos métodos.

O QUE FAZ?

— Estudo e pesquisa visando a introdução,

seleção, melhoria e multiplicação de matrizes, sementes e mudas; de reprodutores e materiais básicos de reprodução; — Estudos relativos a métodos de plantação e cultivo; — Orientação e assistência técnica aos produtores; — Indicação do emprego de tratores, máquinas agrícolas e implementos; — Comercialização de produtos agropecuários; — Melhoramento do sistema de armazenamento, transporte e tratamento de produtos agrícolas; — Pareceres, perícias, avaliações; — Administração de imóveis rurais.

CURSOS NO SUL

Paraná: Universidade Federal do Paraná (Curitiba) e Faculdade de Agronomia Luis Meneghel (Bandeirantes).

Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis).

Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Universidade de Passo Fundo, Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal de Santa Maria.

JORNALISMO

A partir da regulamentação da profissão de Jornalista, em 1969, somente podem exercê-la (além dos que já a exerciam), aqueles que tiverem curso superior de jornalismo. Em Santa Catarina este é o primeiro vestibular em que esta opção é incluída. E a procura promete ser elevada, já que as vagas são apenas 40.

O QUE É?

Jornalista é o profissional de nível superior que reúne, relata e comenta notícias e informações para publicação em periódicos e demais órgãos de comunicação. Sua finalidade é a de satisfazer, através da notícia, o desejo do público de estar informado sobre acontecimentos e comentários a respeito. Para isso utiliza-se de linguagem, técnicas e estilo característicos.

O QUE FAZ?

— Coleta informações de várias fontes; — Realiza entrevistas e reportagens; — Redige informações de forma clara e concisa, seja apenas relatando os fatos, comentando-os ou interpretando-os; — Planeja, organiza, executa

e dirige serviços técnicos (arquivo, ilustração, distribuição gráfica da matéria a ser divulgada, etc); — Ensina técnicas de jornalismo; — Administra empresas jornalísticas; — Cria, produz e dirige programas e departamentos de rádio e telejornalismo; — Dirige publicações de empresas e órgãos públicos; — Faz assessoria de imprensa em empresas e órgãos públicos.

CURSOS NO SUL

Paraná: Universidade Federal do Paraná (Curitiba); Universidade Católica do Paraná (Curitiba) e Universidade Estadual de Londrina.

Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis).

Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Porto Alegre); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo); Universidade de Caxias do Sul; Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior de Novo Hamburgo; Universidade Católica de Pelotas e Universidade Federal de Santa Maria.

Glauco Olinger, (foto) ex-Secretário da Agricultura, homem muito ligado a todo o processo agropecuário catarinense, é o diretor do Centro de Ciências Agrárias da Ufsc, que mantém o curso de Agronomia em Florianópolis. Para ele, "dada a disponibilidade territorial do Brasil, a extensão de terras apropriáveis à agricultura, tudo indica que o país terá num futuro próximo um grande papel na produção de alimentos para o mundo". Ele situa o Brasil como um dos grandes exportadores de alimentos, porque além da disponibilidade territorial, a economia mundial está cada vez mais se interligando.

Segundo o professor Olinger, "estamos procurando fazer na Ufsc um curso voltado, por ordem de prioridade, à realidade catarinense, à realidade do sul e também para a de todo o país". A ênfase, então, é dada em disciplinas como suinocultura, avicultura, fruticultura e estudo do solo, extremamente úteis para Santa Catarina e sua economia agrícola. "Mas há também uma série de disciplinas que têm valor em qualquer parte do mundo".

Como se trata de uma escola nova, em desenvolvimento, "ela não centraliza muito equipamento". A prática é feita não em fazendas e centros de



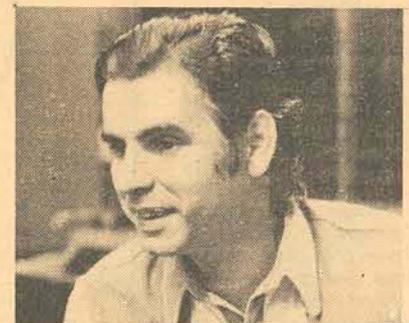
pesquisa de propriedade da escola, conforme modelo tradicional de ensino da agronomia, mas, através de convênio em fazendas particulares especialmente selecionadas e nos centros de pesquisa já montados em todo o Estado pela Empasc. "Desta forma nós acreditamos dar a melhor prática, uma vez que nas fazendas o aluno tem contato com a realidade agropecuária vivida pelo homem do campo e nas estações de pesquisa há uma integração e uma troca de experiências; não teria sentido a Ufsc montar laboratórios paralelos aos já existentes, se estes podem ser utilizados".

O curso de Agronomia, da Ufsc, afirma seu diretor, "não quer ser um dos maiores, mas sim um dos melhores, nos preocupa muito mais a qualidade do que a quantidade".

Moacir Pereira, (foto) ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas, profissional competente e respeitado pelos seus colegas, é o Coordenador do Curso de Comunicação Social, cuja habilitação em Jornalismo a Ufsc inicia agora em 79. Já foi concluída a codificação de todas as disciplinas do curso, que agora se encontra totalmente pronto, conforme as exigências legais. Diz Moacir Pereira que "até a 3.ª fase a Ufsc já possui professores habilitados e autorizados pelo Conselho Federal de Educação para lecionar as matérias do currículo básico". Agora a Reitoria deve definir a forma para suprir com professores as matérias mais específicas e especializantes que começam a aparecer a partir de 1980. Está também para ser decidido nesta semana o horário de funcionamento do curso. E o Coordenador está lutando para que a turma de Comunicação Social, nas primeiras fases, seja mantida unida, que não seja dispersa em várias salas nas disciplinas básicas, que são comuns a vários cursos.

Quando iniciarem as aulas, no ano que vem, a Biblioteca Central já terá todas as obras necessárias às pesquisas teóricas e o prédio da Imprensa Universitária, que fica pronto agora em outubro, já estará abrigando a Coordenadoria do curso e funcionando com modernos equipamentos de composição a frio e impressão off-set.

Moacir Pereira diz que o curso "será voltado para as necessidades regionais, fundamentalmente, tanto que será dada uma atenção especial para a área do jorna-



lismo gráfico, que é a que tem possibilidade de absorver maior número de profissionais em Santa Catarina. Será um curso essencialmente prático, sem descuidar, evidentemente, de um embasamento teórico para que não se fique no enfoque tecnicista, apenas".

Os profissionais do jornalismo que atualmente possuem registro de "provisionados" deverão perdê-lo em 1982, quando deve se formar a primeira turma. O Ministério do Trabalho tem adotado a norma de somente provisionar em Estados onde não existam escolas de jornalismo. O Delegado Regional do Trabalho afirmou, semana passada, a Moacir Pereira que a sua repartição passará a agir com um rigor ainda maior na fiscalização do exercício profissional a partir do início de funcionamento do curso, para que o mercado não seja ocupado por elementos não habilitados em detrimento dos que serão formados pela Ufsc.

O Barriga Verde está contigo o tempo todo.
E agora com novos testes e informações no Caderno
do Vestibular, que sai junto com o jornal O Estado às segundas-feiras.
Não esqueça: segunda-feira é dia
de Caderno do Vestibular, um serviço
do Curso Barriga Verde.

**NÃO
FIQUE
NA
DÚVIDA**

A partir da próxima semana vamos abrir um espaço para responder às suas dúvidas. Encaminhe-as, por escrito, ao Curso Barriga Verde, rua Deodoro 18. Os professores do BV vão responder a sua dúvida e nós publicaremos aqui para que outros vestibulandos também fiquem sabendo.

Não fique na dúvida. Vá remexendo seus arquivos cerebrais e descobrindo aquilo que você não sabe como resolver, ou como é que é. Não vamos deixar dúvida sobre dúvida. Afinal o Barriga Verde quer mesmo é que todos enfrentem o vestibular com a maior calma.

**Vestibular do
Instituto
Tecnológico
da
Aeronáutica**

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, São Paulo, está aceitando até o dia 31 de outubro as inscrições para o próximo vestibular. As provas (para o Curso de Engenharia) serão sobre Física, Matemática, Desenho, Português, Inglês e Química e estão marcadas para o período de 3 a 6 de janeiro de 1979. Além do Exame de Escolaridade, o Concurso de Admissão, constará também de Exame Médico e Exame Psicotécnico, visando verificar as aptidões físicas e mentais do candidato à matrícula no ITA. Podem se inscrever somente candidatos solteiros, que não sejam arrimos de família, brasileiros natos, de sexo masculino, que tenham concluído o 2.º grau ou equivalente, com no máximo 23 anos completos no ano da inscrição e de boa conduta.

Trata-se de uma oportunidade excepcional à juventude, tendo em vista que os alunos do ITA, além de receberem gratuitamente Bolsas de Estudos, compreendendo Ensino, hospedagem, alimentação e serviço médico-dentário, recebem também um aprimoramento esportivo e cultural que os tornam elementos de destaque no cenário nacional.

Durante o Curso Fundamental, o aluno presta o serviço militar, em nível de oficialato, capacitando-o a frequentar um dos Cursos Profissionais, nas áreas de Engenharia Aeronáutica, Mecânica-Aeronáutica, Eletrônica e Infra-estrutura Aeronáutica, como Aspirante a Oficial. Estagiário de Engenharia.

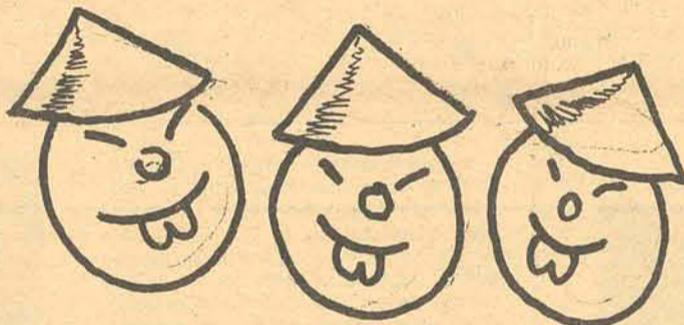
As provas do concurso serão realizadas nas seguintes cidades: Barbacena, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Natal, Pirassununga, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São José dos Campos e São Paulo.

Os interessados podem obter maiores informações em qualquer organização do Ministério da Aeronáutica ou na Secretaria do Curso Barriga Verde ou ainda por carta à Divisão de Alunos do ITA — CEP 12.200 — São José dos Campos-SP.

CONHECIMENTO GERAL

As questões difíceis e profundas você resolve. Mas e as mais fáceis? Como vai sua informação?

- O romance **Macunaima** foi escrito por:
 - Érico Veríssimo
 - Graciliano Ramos
 - Mário de Andrade
 - Guimarães Rosa
 - José Mauro de Vasconcelos
- O bacilo responsável pela lepra é:
 - Bacilo de Koch
 - Bacilo de Loeffler
 - Bacillus anthracis
 - Bacilo de Bordet e Gengou
 - Bacilo de Hansen
- A usina de Paulo Afonso está situada:
 - em Pernambuco
 - em Minas Gerais
 - na Bahia
 - no Ceará
 - em Sergipe
- O descobridor da Penicilina foi:
 - Nobel
 - A. Sabin
 - Pavlov
 - J. Salk
 - Fleming
- A área da Biologia que estuda a transmissão dos caracteres hereditários denomina-se:
 - Citologia
 - Histologia
 - Genética
 - Anatomia
 - Embriologia
- O livro **As Sandálias do Pescador** foi escrito por:
 - Ernest Hemingway
 - Morris West
 - A. J. Cronin
 - Oscar Wilde
 - Walter Scott
- O criador da República Popular da China foi:
 - Chou En Lai
 - Chiang Kai-Shek
 - Mao Tsé Tung
 - Ho Chio Mim
 - Hua Kuo Feng



- Assinale a área de conhecimento em que Mc Luhan deu importantes contribuições:
 - Biologia
 - Física
 - Química
 - Comunicação
 - Matemática
- Nacionalizou o Canal de Suez para o Egito:
 - Sadat
 - Farouk
 - Naguib
 - Nasser
 - Nahas
- A entrada de população em um país, chama-se:
 - emigração
 - migração
 - imigração
 - transumância
 - transmigração
- As ilhas Trinidad-Tobago estão situadas na:
 - América do Sul
 - América do Norte
 - América Central
 - Europa
 - Ásia
- O Trópico de Capricórnio passa perto da cidade de:
 - Florianópolis
 - Laguna
 - Recife
 - Belém
 - São Paulo
- Sherlock Holmes, personagem de interessantes novelas policiais, é criação de:
 - Agatha Christie
 - Edgar Wallace
 - Ellery Quenn
 - Conan Doyle
 - Georges Simenon



- O autor da tradicional canção popular brasileira "LUAR DO SERTÃO" é:
 - Joubert de Carvalho
 - Marcelo Tupinambá
 - Catulo da Paixão Cearense
 - Vinicius de Moraes
 - Chico Buarque de Holanda
- Proscrito é o mesmo que:
 - Vencido
 - Banido
 - Escrito
 - Prescrito
 - Ultrapassado
- A *Iliada* e a *Odisseia* são poemas épicos atribuídos a:
 - Homero
 - Heródoto
 - Platão
 - Sócrates
 - Aristóteles
- Aponte o antônimo de gula:
 - persistência
 - obcecação
 - temperança
 - abnegação
 - ascetismo
- Euclides da Cunha é o autor de:
 - Casa Grande e Senzala
 - Escrava Isaura
 - Os Sertões
 - Pau-Brasil
 - Canção do Exílio
- Realizou importantes estudos no terreno dos reflexos condicionados:
 - Copérnico
 - Einstein
 - Freud
 - Pavlov
 - Lavoisier
- Atleta brasileiro que ganhou duas vezes a medalha de ouro nas Olimpíadas:
 - Maria Ester Bueno
 - Edson Arantes do Nascimento
 - Ademar Ferreira da Silva
 - Piedade Coutinho
 - Maria Lenk



1-C, 2-E, 3-C, 4-E, 5-C, 6-B, 7-C, 8-D, 9-A, 10-E, 11-D, 12-C, 13-D, 14-C, 15-C, 16-B, 17-A, 18-C, 19-D, 20-C.

RESPOSTAS:

Dia 4 de dezembro começa o intensivo do Barriga Verde. Na reta final não fique sozinho: o Curso Barriga Verde está contigo o tempo todo. Matrículas abertas: Deodoro, 18.